



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

Instituto Português do Desporto e Juventude

Plano de Atividades

Plano de Atividades para o ano de 2015

2015

Índice

Índice	1
GLOSSÁRIO DE SIGLAS	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
CARACTERIZAÇÃO DO IPDJ	4
MISSÃO E ATRIBUIÇÕES DO IPDJ	4
VISÃO, VALORES E CULTURA ORGANIZACIONAL	7
ORGANIZAÇÃO INTERNA DO IPDJ	8
ESTRUTURA	10
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	14
TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	14
CARACTERIZAÇÃO DOS STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS E PÚBLICO-ALVO	17
CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE DO IPDJ	18
AMBIENTE EXTERNO, AMBIENTE INTERNO – TRAÇOS CARACTERIZADORES	18
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	19
OS OBJETIVOS OPERACIONAIS	21
RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS	22
RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS E PARÂMETRO DE EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E QUALIDADE.	22
RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO.	22
QUAR 2015	22
ATIVIDADES A DESENVOLVER - ATIVIDADES PREVISTAS	23
ATIVIDADES/PROJETOS QUE CONCORREM DIRETAMENTE PARA A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	24
OBJETIVOS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO IPDJ ALINHADOS COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ASSOCIADOS AO QUAR	24
OUTROS OBJETIVOS / ATIVIDADES A DESENVOLVER NO IPDJ, IP	27
ATIVIDADES DE SUPORTE/CORRENTES QUE ASSEGURAM O NORMAL FUNCIONAMENTO DO IPDJ, E QUE CORRESPONDEM ÀS ROTINAS DECORRENTES DAS COMPETÊNCIAS DE DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO	40
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	40
DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURAS	42
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS	43
RECURSOS	46
RECURSOS HUMANOS	46
RECURSOS FINANCEIROS	48
RECURSOS TÉCNOLOGICOS E INFRAESTRUTURAS	50
FORMAÇÃO PROFISSIONAL IDENTIFICADA PARA A PROSECUÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES	51
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO	52
ANEXOS	53

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

ABCD – Agência Brasileira de Controlo de Dopagem

ACIDI – Alto Comissariado para a imigração e Diálogo Intercultural, I. P.

ADoP – Autoridade Antidopagem de Portugal

AIDEM – Agência Independente do Desporto e do Mar

AMA – Agência Mundial Antidopagem

AMA – Agência para a Modernização Administrativa

ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino

AR – Alto Rendimento

CD – Conselho Diretivo

CDNJ – Centro Desportivo Nacional do Jamor

CMMC - Centros Municipais de Marcha e Corrida

CNAD – Conselho Nacional Antidopagem

CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto

CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa

CSCQ - *Centre Suisse de Controle de Qualité*

DGPM – Direção-Geral de Política do Mar

DGPM – Direção-Geral de Política do Mar

DGSP – Direção Geral dos Serviços Prisionais

ESPAD - Estrutura de Suporte ao Programa Antidopagem

IMIM – *Institut Municipal d'Investigació Médica*

IPAC – Instituto Português de Acreditação, IP

IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P.,

LAD – Laboratório de Análises de Dopagem

NUTS - Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OTL – Ocupação de Tempos Livres

PA – Plano de Atividades

PAE - Programa de Apoio Estudantil

PAI – Programa de Apoio Infraestrutural

PAJ – Programa de Apoio Juvenil

PCM – Presidência do Conselho de Ministros

PNED - Plano Nacional de Ética Desportiva

PNMC – Programa Nacional Marcha e Corrida

POPH – Programa Operacional Potencial Humano

PREMAC - Plano de redução e Melhoria da Administração Central do Estado

QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização

RF – Recursos Financeiros

RH – Recursos Humanos

RT – Recursos Tecnológicos

RNAJ - Registo Nacional do Associativismo Jovem

RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

U.O – Unidade Orgânica

UNESCO – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades é um instrumento de gestão, enquadrado no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), estabelecido na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, e norteado pelas orientações expressas no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

O Plano de Atividades para 2015, permite perspetivar o seu ciclo anual de gestão, e inscreve-se num processo essencialmente vocacionado para uma gestão por objetivos e consequente definição de critérios de avaliação de resultados.

Neste Plano podemos encontrar estabelecidas as principais metas a atingir pelas diversas unidades orgânicas, bem como a prossecução dos respetivos projetos/atividades a desenvolver, tendo atento os objetivos estratégicos superiormente fixados, tendo o documento, em apreço, sido elaborado de forma participada, visando estimular uma maior motivação, empenho e corresponsabilização de todos na sua execução.

Assim, o presente Plano reflete a articulação entre o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), instrumento de gestão no qual se evidenciam os objetivos, o grau de realização dos resultados, os meios disponíveis e a avaliação final de desempenho do serviço, com o Orçamento do IPDJ e o Mapa de Pessoal.

À semelhança dos anos anteriores, o IPDJ pretende contribuir para o aumento da participação juvenil e desportiva e manterá o seu foco de atuação numa otimização das sinergias entre as duas áreas, centrando-se, essencialmente, nos seguintes pilares de intervenção:

- Desporto para Todos;
- Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais;
- Formação e Qualificação Desportiva;
- Ética no Desporto, prevenção e dissuasão e Antidopagem;
- Informação e Comunicação aos Jovens;
- Educação Não Formal;
- Saúde Juvenil;
- Apoio ao Associativismo.

Deste modo, o Plano de Atividades para 2015 representa uma referência no desenvolvimento otimizado de todos os recursos e atividades e traduz o compromisso generalizado de continuar a defender a excelência do serviço público q prestado por este Instituto, em cumprimento da sua missão.

O Conselho Diretivo

(Lídia Praça)

Vogal

CARACTERIZAÇÃO DO IPDJ

MISSÃO E ATRIBUIÇÕES DO IPDJ

O IPDJ é um Instituto Público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio (n.º 1 do artigo 1º do Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 setembro, na redação introduzida pelo Decreto-Lei nº 132/2014, de 1 de setembro).

Considerando as características de transversalidade que as áreas do desporto e da juventude apresentam historicamente, o IPDJ, assegura a coordenação operacional integrada de ambas, procurando promover sinergias com vista à concretização das políticas governamentais com incidência direta ou indireta no desporto e na juventude, materializando na sua **missão e atribuições**, o apoio à definição, execução e avaliação da política pública em ambas as áreas.

Neste âmbito o IPDJ prossegue as seguintes **atribuições**:

São atribuições do IPDJ, em geral:

- a) *Promover a formação e a qualificação dos quadros necessários ao exercício de funções específicas nas áreas do desporto e da juventude;*
- b) *Assegurar as relações externas, no domínio das políticas do desporto e da juventude, em particular com os países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP);*
- c) *Assegurar a realização de ações de informação e sensibilização, no âmbito do desporto e da juventude;*
- d) *Promover e apoiar, em colaboração com instituições públicas e privadas, a realização de estudos sectoriais e intersectoriais e trabalhos de investigação sobre as áreas do desporto e da juventude;*
- e) *Assegurar a articulação horizontal entre o IPDJ, e os diferentes organismos da Administração Pública envolvidos na resposta aos problemas suscitados, na área do desporto e da juventude;*
- f) *Promover a aplicação e fiscalizar, diretamente ou indiretamente através de pessoas ou entidades qualificadas, o cumprimento das leis, regulamentos, normas e requisitos técnicos, aplicáveis no âmbito das suas atribuições, bem como emitir as autorizações e licenças que lhe estejam cometidas por lei e proceder à emissão de certidões e credenciações legalmente previstas;*
- g) *Gerir, administrar e conservar as infra -estruturas da sua propriedade ou outras que lhe sejam afetas para a prossecução da sua atividade;*
- h) *Promover de uma forma extensiva, inclusiva e sistemática, junto dos jovens, o conhecimento e acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC), nomeadamente através de ações de formação;*
- i) *Promover, criar e desenvolver sistemas integrados de informação;*
- j) *Apoiar a execução de programas integrados de construção, beneficiação, ampliação e recuperação de infraestruturas, bem como pronunciar -se sobre as normas relativas a condições técnicas e de segurança, construção e licenciamento;*

- k) Solicitar aos serviços e organismos integrados na Administração Pública, em particular às escolas, instituições de ensino superior e a entidades na área da saúde, a informação e a colaboração que considere necessárias;*
- l) Promover a instituição de mecanismos de coordenação interministerial.*

São atribuições do IPDJ, em especial no domínio do desporto:

- a) Prestar apoio e propor a adoção de programas para a integração da atividade física e do desporto nos estilos de vida saudável quotidiana dos cidadãos e apoiar técnica, material e financeiramente o desenvolvimento da prática desportiva, assim como o desporto de alto rendimento e as seleções nacionais;*
- b) Propor e aplicar medidas preventivas e repressivas no âmbito da ética no desporto, designadamente no combate à dopagem, à corrupção, à violência, ao racismo e à xenofobia no desporto, bem como na defesa da verdade, da lealdade e correção das competições e respetivos resultados;*
- c) Propor a adoção do controlo médico -desportivo no acesso e na prática desportiva;*
- d) Velar pela aplicação das normas relativas ao sistema de seguro dos agentes desportivos;*
- e) Promover e apoiar, em colaboração com instituições públicas ou privadas, a realização de estudos e trabalhos de investigação sobre os indicadores da prática desportiva e os diferentes fatores de desenvolvimento da atividade física e do desporto.*

São atribuições do IPDJ, em especial no domínio da juventude:

- a) Apoiar a definição das políticas públicas para a juventude, designadamente através da adoção de medidas de estímulo à participação cívica dos jovens em atividades sociais, económicas, culturais e educativas;*
- b) Acompanhar a execução das políticas públicas de juventude;*
- c) Apoiar o associativismo jovem, nos termos da lei, mantendo atualizado o Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ);*
- d) Apoiar técnica e financeiramente os programas desenvolvidos no âmbito da Lei do Associativismo Jovem;*
- e) Promover a implementação de programas destinados a responder às necessidades e especificidade do universo jovem, nomeadamente nas áreas de ocupação de tempos livres, do voluntariado, do associativismo, da educação não formal e da formação;*
- f) Promover e implementar mecanismos de estímulo e apoio à iniciativa e ao espírito empreendedor dos jovens;*
- g) Promover ações de sensibilização e aconselhamento, em particular nas áreas da saúde, comportamentos de risco, proteção de menores e ambiente, visando assegurar a realização e o bem-estar dos jovens;*
- h) Apoiar a mobilidade dos jovens, promovendo a construção de infra -estruturas de alojamento e dinamizando, em particular, a rede nacional de pousadas da juventude, segundo critérios de racionalidade geográfica e demográfica, bem como de eficiência económica;*

- i) Incentivar o intercâmbio juvenil, promovendo a participação e integração em organismos comunitários e internacionais e em projetos de cooperação e desenvolvimento social e económico;*
- j) Promover o estabelecimento de parcerias com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional ou internacional com vista à prossecução das políticas de juventude.*

Na prossecução das suas atribuições o IPDJ, pode estabelecer relações de cooperação, com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, sem que tais relações de cooperação impliquem delegação ou partilha de atribuições e competências.

VISÃO, VALORES E CULTURA ORGANIZACIONAL

O IPDJ tem como **visão** ser uma organização de reconhecida referência nacional e internacional no desenvolvimento de políticas públicas para as áreas do desporto e juventude.

Na prossecução da sua **missão, visão e atribuições**, o IPDJ orienta a sua ação por um conjunto de **valores** que promovem as boas práticas e os bons comportamentos organizacionais, tais como a **transparência, trabalho de equipa, qualidade, orientação para os resultados e inovação**, aliados a valores transversais como o **espírito de missão**, através da valorização da lealdade, do esforço e do sacrifício em prossecução do **interesse público** disponibilizando-nos ao serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, sobrelevando sempre o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo, atuamos sempre em conformidade com os princípios constitucionais e de acordo com a lei e o direito em nome de uma **justiça e imparcialidade** no exercício de nossa atividade.



ORGANIZAÇÃO INTERNA DO IPDJ

A organização e o funcionamento do IPDJ obedecem à seguinte estrutura:

Órgãos

- I. O IPDJ é dirigido por um presidente, coadjuvado por um vice – presidente e dois vogais, respetivamente, cargos de direção superior de 1.º e 2.º grau.
- II. O fiscal único.
- III. O conselho consultivo do IPDJ.

Presidente

- I. Compete ao presidente dirigir e orientar as ações dos órgãos e serviços do IPDJ., nos termos das competências que lhe sejam conferidas por lei ou que nele sejam delegadas ou subdelegadas.
- II. Compete, também, representar o IPDJ, zelar pela transparência, equilíbrio financeiro e regular o funcionamento da instituição.
- III. Compete ainda elaborar pareceres, estudos e informações que lhe sejam solicitados pelo membro do Governo da tutela, bem como sobre matérias relativas à articulação das atribuições do IPDJ, com outros órgãos e serviços da Administração Pública.

Vice – presidente e Vogais

- I. O presidente é coadjuvado por um vice -presidente e dois vogais nas áreas da gestão patrimonial, recursos humanos e financeiros, na área da juventude e na área do desporto.

Fiscal único

- I. As competências e as condições de nomeação do fiscal único constam da Lei-Quadro dos Institutos Públicos.

Conselho Consultivo do IPDJ.

- I. O conselho consultivo do IPDJ, é o órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais de atuação do Instituto e nas decisões do presidente.
- II. O conselho consultivo do IPDJ, tem a seguinte composição:
 - a) O presidente do IPDJ, que preside;
 - b) Um representante designado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses;
 - c) Um representante designado pelo Comité Olímpico de Portugal;
 - d) Um representante designado pela Confederação do Desporto de Portugal;
 - e) Um representante designado pelo Comité Paralímpico de Portugal;
 - f) Um representante designado pelo Conselho Nacional de Juventude;
 - g) Um representante designado pela Federação Nacional das Associações Juvenis;
 - h) Um representante designado pelas associações de estudantes do ensino superior;

ESTRUTURA

Unidades Orgânicas de primeiro nível

- I. Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais;
- II. Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais;
- III. Departamento Jurídico e de Auditoria;
- IV. Departamento de Desporto;
- V. Departamento de Juventude;
- VI. Departamento de Infra -estruturas;
- VII. Departamento de Formação e Qualificação;
- VIII. Departamento de Medicina Desportiva;
- IX. Centro Desportivo Nacional do Jamor;
- X. Direções Regionais

As Direções Regionais asseguram e acompanham as atividades desenvolvidas e apoiadas pelo IPDJ, a nível regional, em estreita colaboração com os serviços da Sede.

Conselhos Consultivos Regionais

Junto de cada Direção Regional funciona o respetivo Conselho Consultivo Regional, que é a estrutura representativa da realidade associativa desportiva e juvenil da região, cabendo-lhes apresentar propostas, sugestões ou recomendações sobre as ações, iniciativas e programas promovidos pelo IPDJ, no âmbito da respetiva região.

O Conselho Consultivo Regional tem a seguinte composição que reúne ordinariamente pelo menos duas vezes por ano e extraordinariamente sempre que convocado pelo Diretor Regional, ou a pedido de um terço dos seus membros:

- I. O Diretor Regional do IPDJ, que preside;
- II. Um representante designado pelas federações distritais de associações de jovens inscritas no RNAJ;
- III. Um representante designado pelas Associações de Estudantes do Ensino Superior;
- IV. Um representante designado pelas Associações de Estudantes do Ensino Básico e Secundário;
- V. Um representante designado pelas Associações Distritais de Desporto Federado;
- VI. Um representante designado pelas Associações Distritais de Desporto não Federado;
- VII. Um representante designado pelas Associações Distritais de Municípios.

Unidades Orgânicas de segundo nível

I. Divisão de Documentação e Museologia

Integrada no Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais.

II. Divisão de Informação e Comunicação

Integrada no Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais.

III. Divisão de Recursos Financeiros

Integrada no Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais.

IV. Divisão de Recursos Humanos

Integrada no Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais.

V. Divisão de Aprovisionamento e Património

Integrada no Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais.

VI. Divisão de Auditoria e Gestão de Contraordenações

Integrada no Departamento Jurídico e de Auditoria

VII. Divisão de Desporto Federado

Integrada no Departamento de Desporto.

VIII. Divisão de Programas

Integrada no Departamento de Juventude.

IX. Divisão de Associativismo

Integrada no Departamento de Juventude.

X. Divisão das Infraestruturas Desportivas,

Integrada no Departamento de Infraestruturas.

XI. Divisão de Infraestruturas Tecnológicas

Integrada no Departamento de Infraestrutura.

XII. Divisão de Formação em Tecnologias de Informação e Comunicação

Integrada no Departamento de Formação e Qualificação.

XIII. Delegação do Porto do Departamento de Medicina Desportiva

Integrada no Departamento de Medicina Desportiva.

XIV. Divisão de Gestão e Ordenamento

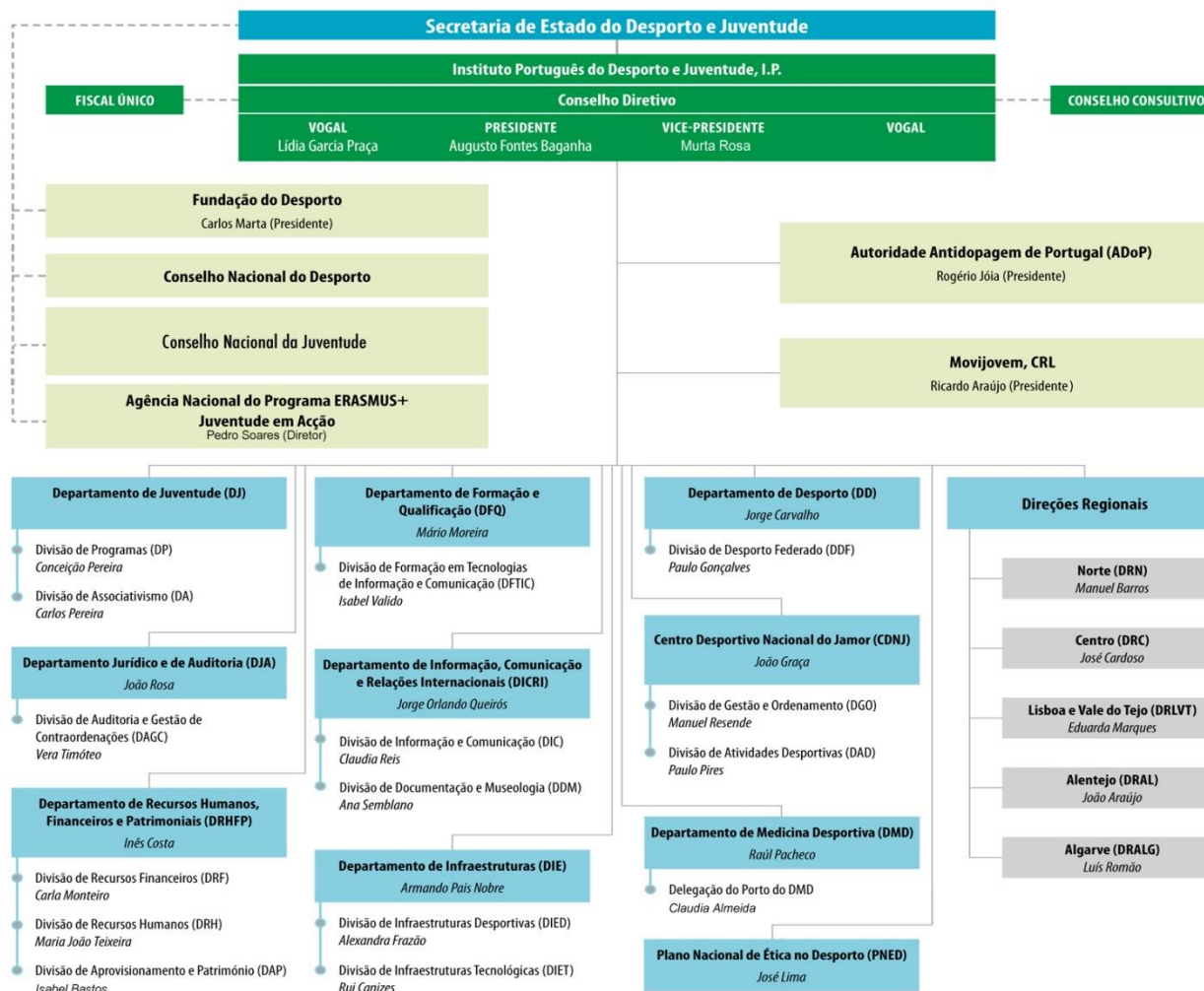
Integrada no Centro Desportivo Nacional do Jamor

XV. Divisão de Atividades Desportivas

Integrada no Centro Desportivo Nacional do Jamor

XVI. Equipa Multidisciplinar “Plano Nacional de Ética no Desporto”

Integrada no Conselho Diretivo.



CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Como já foi referido, a missão IPDJ desenvolve-se em várias áreas e a sua atuação abrange facetas de natureza diversa, das quais resultam os principais serviços que a seguir se enumeram:

I. Desporto

- Apoiar a criação de melhores condições organizacionais e operacionais das federações desportivas através da comparticipação dos custos da sua atividade no que diz respeito à sua estrutura interna, à organização de quadros competitivos, ao desenvolvimento da atividade desportiva, ao apoio a clubes e agrupamentos de clubes filiados, à implementação de projetos inovadores de desenvolvimento da prática desportiva, com incidência nos cidadãos mais vulneráveis, garantindo a qualificação dos Recursos Humanos do Desporto.
- Assegurar o apoio à criação de melhores condições organizacionais e operacionais das federações desportivas através da comparticipação nos custos da sua atividade no que diz respeito à sua estrutura interna, à organização de quadros competitivos, ao desenvolvimento da atividade desportiva, ao apoio a clubes e agrupamentos de clubes filiados, à implementação de projetos inovadores de desenvolvimento da prática desportiva juvenil, feminina, e também na área do desporto adaptado.
- Melhorar a gestão das instalações na perspetiva do utente, na resposta ao utente, com a elaboração de propostas de redistribuição de funções dos RH; atendimento e manutenção.
- Apoiar os atletas de Alto Rendimento ao nível médico-desportivo, além, das Seleções Nacionais, Clubes Desportivos e população desportiva em geral pelos serviços do Departamento de Medicina Desportiva.
- Estimular a execução de projetos que tenham como finalidade o reforço da participação das mulheres e dos jovens na prática do desporto.
- Apoiar a dinamização e operacionalização de projetos, em especial do desporto escolar e no ensino superior e nas áreas da saúde e da inclusão social;
- Promover o desenvolvimento do desporto junto das pessoas com deficiência e da população sénior.
- Articular com os diferentes organismos da Administração Pública, designadamente, com a DGSP – desporto nas prisões; ACIDI – desporto entre a população migrante e DGPM/AIDEM – desporto e mar

II. Formação e Qualificação

- Assegurar a qualidade e o aumento da formação ministrada aos agentes desportivos, possibilitando a todos os interessados o acesso às qualificações necessárias fundamentais para se atingir um maior número de cidadãos ativos, contribuindo assim para baixar a taxa de sedentarismo, e melhorar o nível de saúde e de bem-estar.

- Aumentar a eficiência e eficácia do sistema de Certificação de recursos humanos do Desporto no cumprimento do quadro legal em vigor, considerando as diferentes valências em termos de certificação, nomeadamente, na Formação de Treinadores, Formação de Técnicos de Fitness, Diretores Técnicos, Formação Contínua e Centro de Mergulho.
- Assegurar a realização de formação modular certificada, pretendendo-se assim, ir ao encontro dos jovens e responder a algumas das suas necessidades formativas.
- Capacitar os recursos humanos de ferramentas de trabalho em áreas de conhecimento técnico específicas, mas também no domínio comportamental, provindo a aquisição de competências planeadas e fundamentais na gestão eficaz de equipas, nos processos de liderança e de comunicação efetiva e na gestão de conflitos ou na implementação de estratégias de motivação.

III. Juventude

- Complementar e aumentar a qualificação profissional, contribuir para a inserção ou progressão no mercado de trabalho e capacitar os jovens em idade ativa e sobretudo em situação de desemprego.
- Incentivar a cidadania e a Participação dos Jovens, promovendo o diálogo estruturado, a reflexão, o debate
- Implementar programas que estimulem a interação entre as diferentes instituições do espaço público e os jovens, proporcionando-lhes o conhecimento orgânico, institucional, a simulação prática das diferentes formas de decisão e construção da opinião.
- Contribuir para a promoção do Voluntariado Jovem e da Ocupação de Tempos Livres, implementando programas, apoiando e desenvolvendo uma rede de entidades no território nacional que possam desenvolver projetos, em várias áreas de intervenção, e que permitam responder às instituições e às populações na resolução de necessidades e problemas, que ao mesmo tempo contribuem para a capacitação dos jovens.
- Reforçar a intervenção na área do Empreendedorismo através do Programa de Combate ao Desemprego Juvenil – Impulso Jovem, contribuindo para estimular a criatividade e o desenvolvimento de uma cultura empreendedora, e o desenvolver de competências nos jovens, bem como, apoiar projetos de empreendedorismo no espaço associativo, cultural, social e económico.
- Intervir na área da Saúde Juvenil e promoção de estilos de vida saudáveis, contribuindo para a educação sexual dos jovens, combate à obesidade e a consumos nocivos, prevenindo comportamentos de risco e contribuindo para a formação e informação aos jovens.
- Apoiar e valorizar o Associativismo Jovem e contribuir para o reconhecimento da Educação Não Formal.
- Apoiar atividades das associações Juvenis e estudantis, assim como às infraestruturas e equipamentos.

- Valorizar e reconhecer as competências adquiridas através da Educação Não Formal e a implementação de um Plano Nacional de Formação que centre a sua intervenção na capacitação dos jovens e de técnicos de Juventude.

IV. Ética no Desporto

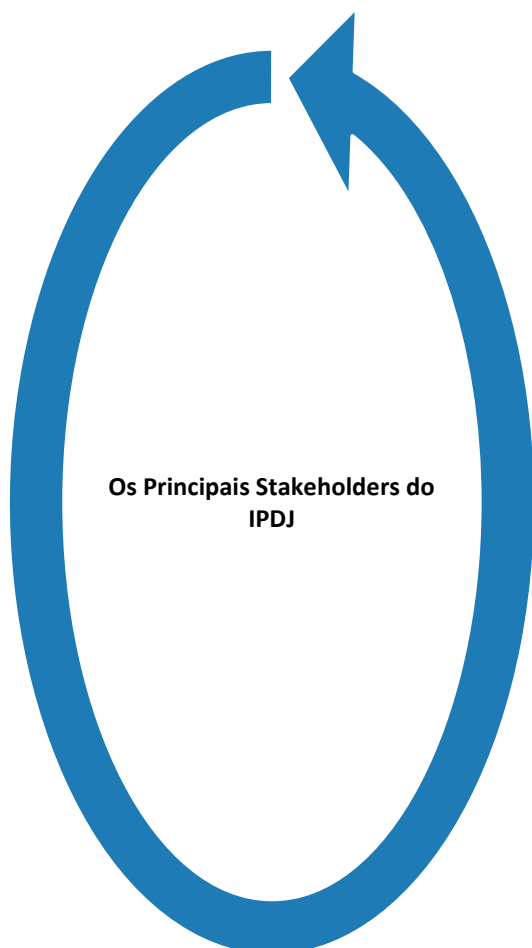
- Estimular e promover iniciativas, sobretudo juntos dos jovens e crianças, que permitam vivenciar os valores éticos no âmbito do desporto/prática desportiva, tais como a verdade, a cooperação, o respeito, a solidariedade, a tolerância, a interajuda, entre outros, é tido como uma ferramenta de progresso social, um género de “Escola Paralela” com alta vocação para a promoção da saúde, para o bem-estar físico e psicológico e assimilação e vivência de valores éticos tão necessários à construção de uma sociedade mais justa, mais equilibrada, mais profícua.

V. Autoridade Antidopagem de Portugal

- Implementar uma política de controlos inteligentes, caracterizada pela realização de controlos fora de competição em momentos considerados de maior risco e envolvendo tipos de amostras e de menus de substâncias a detetar (EPO, CERA, hormona do crescimento) ou metodologias de análise (por exemplo o Passaporte Biológico ou a deteção por IRMS) adequadas a cada caso específico.
- Redefinir os critérios inerentes ao cálculo do número de amostras recolhidas em cada uma das modalidades desportivas e a distribuição das diversas modalidades desportivas pelos três grupos de risco, de forma a diminuir o número de amostras a recolher em competição e a aumentar o número de amostras a recolher fora de competição, principalmente aquelas que se enquadram na estratégia dos controlos de dopagem inteligentes.
- Modernizar o Laboratório de Análises de Dopagem (LAD), através da aquisição de novos equipamentos que possam substituir por um lado alguns equipamentos que já ultrapassaram o tempo útil de vida e, por outro lado, aumentar a sensibilidade dos métodos de deteção com o objetivo de otimizar o seu Sistema de Gestão da Qualidade.
- Aumentar a visibilidade e o fortalecimento de parcerias com o Programa Nacional de Ética no Desporto (PNED).
- Intensificar o número de parcerias com outras entidades.

CARACTERIZAÇÃO DOS STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS E PÚBLICO-ALVO

Pela multiplicidade das suas funções, e considerando a sua missão, o IPDJ no desenvolvimento da sua atividade, relaciona-se com diversos Stakeholders que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses serviços.



- **Presidência do Conselho de Ministros;**
- **Conselho Nacional do Desporto;**
- **Comité Olímpico de Portugal;**
- **Comité Paraolímpico de Portugal;**
- **Federações Desportivas com Utilidade Pública Desportiva;**
 - **Liga Portuguesa de Futebol Profissional;**
- **Clubes e Associações Desportivas;**
- **Administração Pública Desportiva Regional;**
 - **Autarquias Locais;**
 - **Desporto Escolar;**
 - **Entidades representativas dos praticantes desportivos e restantes agentes desportivos;**
 - **Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (CLPL);**
 - **Organismos Internacionais (União Europeia, Conselho Europeu, UNESCO);**
 - **Agência Mundial Antidopagem;**
 - **Universidades;**
 - **Outros estabelecimentos de ensino;**
- **Empresas;**
- **Jovens;**
- **Associações de Jovens;**
- **Instituições públicas e privadas;**
- **Cidadãos em geral.**

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE DO IPDJ

AMBIENTE EXTERNO, AMBIENTE INTERNO – TRAÇOS CARACTERIZADORES

Como é inevitável, a definição dos objetivos estratégicos do IPDJ, tem, mais uma vez, subjacente os compromissos assumidos no âmbito do Desporto, Juventude, Ética no Desporto, Antidopagem, Formação e Qualificação e Comunicação, bem como a necessária promoção da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços que prestamos através da simplificação, racionalização e modernização dos procedimentos a adotar internamente, e consequentemente, para o exterior.

Perante este contexto, é fácil de antecipar, um acrescido grau de exigência e rigor no desempenho das atribuições cometidas ao IPDJ, para o aumento da competitividade e para a projeção da imagem do IPDJ sustentada, junto de seus interlocutores.

A nível interno, entre outros aspetos, a necessidade de assegurar uma rápida resposta às solicitações externas, de grande exigência, e tendo presente o cenário cada vez mais evidente e crescente de escassez de recursos humano, vem incentivar o IPDJ a implementar uma adequação dos recursos humanos e tecnológicos disponíveis, através do reforço da formação e aquisição de novas competências profissionais, tendo as mesmas, em vista o desejável aumento da capacidade de resposta.

Mas, não podemos esquecer, a especificidade e a diversidade de nossos stakeholders, os quais pedem uma adequada qualificação dos nossos recursos humanos, bem como o desenvolvimento de infraestruturas de apoio, tendo em vista uma efetiva satisfação desses stakeholders.

Com efeito, não obstante a implementação de novas tecnologias e até à modernização de procedimentos, permanecem, alguns constrangimentos internos, especialmente no que respeita aos recursos humanos, tendo em conta as limitações legais atualmente existentes no âmbito do recrutamento de pessoal, bem como o crescente número de pedidos de aposentação, que nos orientam à indispensabilidade de manter o processo de adaptação, através da adoção de processos eficazes, de forma a colmatar a diminuição de capital humano, essencial à concretização eficiente das atribuições que estão cometidas a este Instituto.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em conformidade com a estruturação do Plano de Atividades e do QUAR, conforme já se referiu, foram aprovados pelo Conselho Diretivo do IPDJ 4 Objetivos Estratégicos de forma a garantir o cumprimento da missão do IPDJ.

Transversalmente aos Objetivos Estratégicos irá o IPDJ procurar desenvolver ações que permitam melhorar os indicadores do **Desporto para Todos**; do **Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais**; a **Formação e Qualificação Desportiva**; a **Ética no Desporto, prevenção e dissuasão e Antidopagem**; a **Informação e Comunicação aos Jovens**; a **Educação Não Formal**; a **Saúde Juvenil** e por fim o **Apoio ao Associativismo**.

Os objetivos estratégicos para o ano de 2015 foram definidos em consonância com os princípios e valores atrás mencionados, estando inscritos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Incrementar a prática Desportiva através do desenvolvimento do Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Promover a participação e a inclusão social dos Jovens através da implementação de Programas e do apoio ao Associativismo Jovem.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Promover a Ética no Desporto, erradicando comportamentos antissociais e ilegais, a Formação dos Agentes Desportivos e a Educação Não Formal.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Promover os Estilos de Vida Saudáveis, fomentando a prática Desportiva regular e a Saúde Juvenil.

		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
		OE1 : Incrementar a Prática Desportiva através do Desenvolvimento do Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais	OE2: Promover a Participação e a Inclusão Social dos Jovens através da implementação de Programas e do Apoio ao Associativismo Jovem	OE3: Promover a Ética no Desporto, erradicando comportamentos antisociais e ilegais, a Formação dos Agentes Desportivos e a Educação Não Formal	OE4: Promover os Estilos de Vida Saudáveis, fomentando a Prática Desportiva Regular e a Saúde Juvenil
		OBJETIVOS OPERACIONAIS			
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Desporto para Todos				DD/CDNJ
	Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais	DD/CDNJ			
	Formação e Qualificação Desportiva			DFQ	
	Ética no Desporto, prevenção e dissuasão e Antidopagem			PNED/DJA/ADoP	
	Informação e Comunicação aos Jovens		DICRI		
	Educação Não Formal			DJ	
	Saúde Juvenil				DJ
	Apoio ao Associativismo		DJ		

OS OBJETIVOS OPERACIONAIS

Os objetivos estratégicos a prosseguir pelo IPDJ em 2015, que se encontram assumidos no QUAR, foram definidos e aprovados tendo em conta as metas estabelecidas, assim como a missão constante da Lei Orgânica do IPDJ

Nesta medida e conforme já referido, para a prossecução dos objetivos estratégicos foram estabelecidos objetivos operacionais, igualmente refletidos no QUAR, a serem alcançados pelas unidades orgânicas através do desenvolvimento das respetivas atividades e projetos.

Assim, tendo em consideração o compromisso assumido em termos de QUAR, de acordo com o previsto no artigo 10.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, evidenciamos como objetivos operacionais a cumprir os seguintes:

Objetivos Operacionais	Indicadores		Unidades Orgânicas
Eficácia			
OP1: Promover a certificação dos agentes desportivos e a validação de competências jovens no âmbito da educação não formal	Indicador 1	N.º de acreditações de ações de formação dos agentes desportivos	DFQ
	Indicador 2	N.º de dias seguidos para apresentação modelo de validação de competências e estrutura operativa, educação não-formal	DJ/DA/DR's
OP2: Fomentar os estilos de vida saudáveis pela prática desportiva regular e a saúde juvenil	Indicador 3	N.º de praticantes do PNDpT	DD
	Indicador 4	N.º de jovens de atendimentos - Estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Teatro debate	DJ/DP
OP3: Fomentar a participação e a inclusão social dos jovens através do Empreendedorismo, Programas e Apoio ao Associativismo Jovem	Indicador 5	% de visitas de acompanhamento aos projetos apoiados	DJ/DA
	Indocador 6	N.º de ações organizadas/participadas no âmbito da informação e comunicação com os jovens	DICRI
Eficiência			
OP4: Fomentar a participação desportiva federada, de alto rendimento e das seleções nacionais	Indicador 7	N.º de manuais de apoio às Federações Desportivas construídos e divulgados	DDF
	Indicador8	N.º de processos e instruções de trabalho elaboradas no âmbito das atividades de avaliação e controlo do treino dos atletas do alto rendimento e das seleções nacionais	CDNJ
OP5: Garantir a comparticipação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016	Indicador 9	Taxa de execução dos Programas Olímpicos (comparticipação financeira para a preparação olímpica, paralímpica e surdosolímpicos)	DD
Qualidade			
OP6: Desenvolver iniciativas no âmbito do Programa Nacional Antidopagem, do Plano Nacional da Ética do Desporto e dissuasão de comportamentos antisociais e ilegais	Indicador 10	N.º de propostas apresentadas de processos da ESPAD para certificação com a norma ISO 9001 (ADoP/ESPAD)	ADoP/ESPAD
	Indicador 11	N.º de propostas apresentadas de métodos de ensaio acreditados no âmbito do sistema de Acreditação e Renovação da Acreditação pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC) (ADoP/LAD)	ADoP/LAD
	Indicador 12	Número de processos de contraordenação com proposta de decisão final (DJA)	DJA/DAGC
	Indicador 13	N.º de ações de sensibilização organizadas no âmbito do Plano Nacional da Ética no Desporto (PNED)	PNED

No quadro acima podemos encontrar os objetivos, os quais concorrem diretamente e dão suporte à concretização do QUAR, que se apresentam de seguida.

RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS						
	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6
Objetivo Estratégico 1				DDF + CDNJ	DD	
Objetivo Estratégico 2			DJ + DJ/DP + DJ/DA + DICRI			
Objetivo Estratégico 3	DFQ + DJ/DR's					ADoP/ESPAD + ADoP/LAD + DJA/DAGC + PNED
Objetivo Estratégico 4		DD + DJ/DP				

RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS E PARÂMETRO DE EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E QUALIDADE.

RELAÇÃO entre PARÂMETROS e OBJETIVOS OPERACIONAIS						
	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6
Eficácia	X	X	X			
Eficiência				X	X	
Qualidade						X

RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS OPERACIONAIS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO.

RELAÇÃO entre ÁREA DE INTERVENÇÃO e OBJETIVOS OPERACIONAIS e UNIDADES ORGÂNICAS						
	OP1	OP2	OP3	OP4	OP5	OP6
Desporto para Todos		DD				
Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais				DDF + CDNJ	DD	
Formação e Qualificação Desportiva	DFQ					
Ética no Desporto, prevenção e dissuasão e Antidopagem						ADoP/ESPAD + ADoP/LAD + DJA/DAGC + PNED
Informação e Comunicação aos Jovens			DICRI			
Educação Não Formal	DJ/DR'r					
Saúde Juvenil		DJ/DP				
Apoio ao Associativismo			DJ/DA			

QUAR 2015

O QUAR do Instituto Português do Desporto e Juventude, IP, encontra-se em anexo, no presente Plano.

ATIVIDADES A DESENVOLVER - ATIVIDADES PREVISTAS

Durante o ano de 2015, para além de manter a sua atividade centrada nas áreas que constituem o cerne das atribuições do IPDJ, e tendo em vista a prossecução de um melhor serviço público e de uma resposta adequada às crescentes exigências, será efetuada uma distinção entre as atividades e projetos a desenvolver pelas unidades orgânicas. Tendo em vista o cumprimento dos objetivos nas diversas áreas.

As atividades e projetos a desenvolver pelas unidades orgânicas são apresentadas adiante pela seguinte ordem:

- Atividades/projetos que concorrem diretamente para a prossecução dos objetivos estratégicos
 - Objetivos para realização das atividades do IPDJ alinhados com os objetivos estratégicos e associados ao Quar
 - Outros objetivos / atividades a desenvolver no IPDJ, ip
- Atividades de suporte/correntes que asseguram o normal funcionamento do IPDJ, e que correspondem às rotinas decorrentes das competências de diversas áreas de atuação

ATIVIDADES/PROJETOS QUE CONCORREM DIRETAMENTE PARA A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVOS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO IPDJ ALINHADOS COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ASSOCIADOS AO QUAR

Eficácia				PESO: 40%	
Objetivo Estratégico 3: Promover a ética no Desporto, erradicando comportamentos antissociais e ilegais, a Formação dos Agentes Desportivos e a Educação Não Formal					
Objetivo Operacional 1: Promover a certificação dos agentes desportivos e a validação de competências jovens no âmbito da educação não formal					PESO: 30
Indicador		Meta	Ações/Projetos a concretizar	Fonte de Verificação	Responsabilidade
1	N.º de creditações de ações de formação dos agentes desportivos	1.200	Receção, tratamento, análise das candidaturas e envio de respostas	Plataforma Informática	DFQ
2	N.º de dias seguidos para apresentação modelo de validação de competências e estrutura operativa, educação não-formal	225	Apresentação do estudo e projeto do modelo de validação de competências	Relatório de Atividades	DJ/DP/DA

Objetivo Estratégico 4: Promover os Estilos de Vida Saudáveis, fomentando a Prática Desportiva Regular e a Saúde Juvenil					
Objetivo Operacional 2: Fomentar os estilos de vida saudáveis pela prática desportiva regular e a saúde juvenil					PESO: 30
	Indicador	Meta	Ações/Projetos a concretizar	Fonte de Verificação	Responsabilidade
3	N.º de praticantes do PNDpT	37.000	Promoção e Desenvolvimento	Relatório	DD
4	N.º de jovens atendidos - Estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Teatro Debate	35.000	Potenciar e aumentar a atratividade dos programas nacionais com especial incidência na saúde juvenil e Estilo de Vida Saudável	Relatório de Atividades	DJ/DP

Objetivo Estratégico 2: Promover a participação e a inclusão dos jovens através da implementação de Programas e do apoio ao Associativismo Jovem**Objetivo Operacional 3: Fomentar a participação e a inclusão social dos jovens através do Empreendedorismo, Programas e apoio ao Associativismo Jovem****PESO: 40**

	Indicador	Meta	Ações/Projetos a concretizar	Fonte de Verificação	Responsabilidade
5	% de visitas de acompanhamento aos projetos apoiados	80	Visitas de acompanhamento aos projetos PAJ, PAE e PAI pelo Departamento da Juventude e Divisão de Associativismo em colaboração com as Direções Regionais	Relatórios Atividades/iPortal	DJ/DA
6	N.º de ações organizadas/participadas no âmbito da informação e comunicação com os jovens	30	Assegurar a organização e/ou participação em acontecimentos dirigidos a públicos IPDJ	Mapa DICRI	DICRI

Eficiência**PESO: 30%****Objetivo Estratégico 1: Incrementar a Prática Desportiva através do Desenvolvimento do Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais****Objetivo Operacional 4: Apoiar a participação desportiva Federada, de alto rendimento e das seleções nacionais****PESO: 100**

	Indicador	Meta	Ações/Projetos a concretizar	Fonte de Verificação	Responsabilidade
7	N.º de manuais de apoio às Federações Desportivas construídos e divulgados	2	Elaboração de manuais	AR Prat/AR Árb./Medidas de Apoio/Prémios	DD/DDF
8	N.º de processos e instruções de trabalho elaboradas no âmbito das atividades de avaliação e controlo do treino dos atletas do alto rendimento e das seleções nacionais de acordo com a capacidade de execução e procura do serviço	10	Melhorar os processos e procedimentos	Relatório mensal UMDCT e Manual de Qualidade	CDNJ

Objetivo Estratégico 1: Incrementar a Prática Desportiva através do Desenvolvimento do Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais**Objetivo Operacional 5: Garantir a comparticipação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016****PESO: 30**

	Indicador	Meta	Ações/Projetos a concretizar	Fonte de Verificação	Responsabilidade
9	Taxa de execução dos Programas Olímpicos (comparticipação financeira para a preparação olímpica, paralímpica e surdos olímpicos)	4.950.000,00€	Execução do Ciclo Olímpico e Paralímpico dos Jogos Rio de Janeiro – 2016: Grau de cumprimento do cronograma apresentado para as diversas atividades projeto	Valor anual/n.º de trimestres	DD

Qualidade**PESO: 30%****Objetivo Estratégico 3: Promover a Ética no Desporto, erradicando comportamentos antissociais e ilegais, a Formação dos Agentes Desportivos e a Educação Não Formal****Objetivo Operacional 6: Desenvolver iniciativas no âmbito do Programa Nacional Antidopagem, do Plano da Ética do Desporto e dissuasão de comportamentos antissociais e ilegais****PESO: 100**

	Indicador	Meta	Ações/Projetos a concretizar	Fonte de Verificação	Responsabilidade
10	N.º de propostas apresentadas de processos da ESPAD para certificação com a norma ISO 9001	5	Apresentação de proposta à APCER de realização da auditoria anual de certificação	Relatório de proposta de auditoria para emissão de certificado de renovação da certificação	ADoP/ESPAD
11	Aumento do n.º de propostas apresentadas de métodos de ensaio acreditados no âmbito do sistema de Acreditação e Renovação da Acreditação pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC)	3	Apresentação de propostas de validação de 3 novos métodos pelo IPAC até ao final do ano de 2015 e cumprimento das exigências da Norma Internacional para Laboratórios (ISL) da AMA	Relatório de proposta de Certificado de Acreditação emitido pelo IPAC e AMA. Desempenho do LAD nos ensaios interlaboratoriais organizados pela AMA, IMM e CSCQ	ADoP/LAD
12	Número de processos de contraordenação com proposta de decisão final (DJA)	200	Análise, instrução e elaboração de proposta de decisão final	iPortal	DJA/ DAGC
13	N.º de ações de sensibilização organizadas no âmbito do Plano Nacional da Ética no Desporto	100	Organização de ações de sensibilização e comunicações em seminários sobre valores éticos no desporto para vários agentes, envolvendo os Embaixadores PNED, as Redes de colaboradores e ILIDH	Registo PNED	PNED

OUTROS OBJETIVOS / ATIVIDADES A DESENVOLVER NO IPDJ, IP

Os objetivos das unidades orgânicas a serem prosseguidos no ano de 2015 foram definidos em consonância com os objetivos estratégicos acima referenciados, em articulação direta com as áreas de intervenção.

Objetivo Estratégico 1: Incrementar a Prática Desportiva através do Desenvolvimento do Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais	Aumentar a participação desportiva federada	Promoção da contratação de apoio às federações desportivas – Praticantes	DDF
		Promoção da contratação de apoio às federações desportivas – Clubes	DDF
	Desenvolver o Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais	Promoção da contratação de apoio às federações nas modalidades desportiva	DDF
		Elaboração de caderno de encargos e lançamento e conclusão do concurso para Seguro de Alto Rendimento	DDF
	Implementar aplicações informáticas de apoio aos projetos da DDF	Elaboração de caderno de encargos e lançamento e conclusão do procedimento de contratação, controlo e entrega da aplicação	DDF
	Melhorar os procedimentos de inscrição no RADAR	Elaboração de fluxogramas, notas internas e manuais	DDF
	Promoção da prática desportiva do alto rendimento e Seleções Nacionais	Criar melhores condições á pratica no Alto Rendimento através do apoio aos atletas e Seleções Nacionais,	CDNJ/DAD
	Assegurar as atividades de avaliação e controlo do treino dos atletas do alto rendimento e das seleções nacionais de acordo com a capacidade de execução e procura do serviço, com entrega dos relatórios no prazo estipulado	Melhorar a comunicação com federações, atletas e treinadores	CDNJ/DMD
		Melhorar os processos e procedimentos	CDNJ/DMD
	Implementar os programas Desportivos Nacionais, bem como promover o Plano Nacional de Ética no Desporto, incentivando a Prática Desportiva junto da População e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais	Monitorização dos Centros de Alto Rendimento na DRC	DRC
	Melhorar as Atividades de Avaliação e Controlo do Treino	Melhorar a comunicação com federações, atletas e treinadores	DMD/UMDCT-JAMOR
		Melhorar os processos e procedimentos	DMD/UMDCT-JAMOR

Objetivo Estratégico 2: Promover a participação e a inclusão dos jovens através da implementação de Programas e do apoio ao Associativismo Jovem

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Informação e Comunicação aos Jovens	Aumentar a notoriedade do IPDJ junto dos stakeholders	Assegurar a organização e/ou participação em acontecimentos dirigidos a públicos IPDJ	DICRI
		Ações promocionais, ativação de marca, entre outras	DICRI/DD/DJ/DR's
	Dinamizar as Lojas Ponto JÁ, promovendo a informação e comunicação aos Jovens, a mobilidade e o turismo juvenil	Execução de um inquérito de auscultação da satisfação dos utilizadores das Lojas Ponto JÁ	DRN
		Monitorização às Lojas Ponto JÁ parceiras	DRN
		Dinamização e atualizações/Inserções no Portal da Juventude	DRN
		Acompanhamento p/ trimestre a cada Loja	DRLVT
		Promover iniciativas realizadas nas Lojas Ponto JÁ institucionais	DRLVT
		Realizar FAQ's por cada área de interesse aos utentes das Lojas	DRLVT
		Presença em reuniões em que a DRLVT se encontra representada	DRLVT
		Realização de visitas de acompanhamento e informação junto das lojas de 2ª geração	DRC
		Definição e planificação de ações/iniciativas/eventos a implementar ao nível da intervenção da DRC	DRC
		Seleção e tratamento de conteúdos para a inserção nos eventos regionais	DRC
		Implementação de um programa de animação da Loja Ponto JÁ de Faro contemplando iniciativas de reflexão e debate, de divulgação cultural e artística e de natureza formativa em parceria com associações juvenis e desportivas	DALG
		Edição mensal de newsletter regional, inserções no Portal da Juventude e presença em feiras e certames	DALG

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Programas de Cidadania, Voluntariado e Ocupação de Tempos Livres	Consolidar programas e ações que permitem a intervenção juvenil nas áreas dos tempos livres, voluntariado, cidadania e igualdade de género	OTL - Curta Duração - Jovens	DJ/DP/DR's
		Férias em Movimento	DJ/DP/DR's
		Voluntariado	DJ/DP/DR's
		Parlamento dos Jovens e Euroscola	DJ/DP/DR's

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Programas de Cidadania, Voluntariado e Ocupação de Tempos Livres / Empreendedorismo	Garantir a boa execução, monitorização e ampliação regional dos Programas Nacionais dirigidos aos jovens nas Áreas da Participação e Cidadania, Estilos de Vida Saudáveis e Saúde Juvenil, Ocupação de Tempos Livres, Voluntariado, Inclusão Social e Igualdade de Género, Combate ao Desemprego, promoção do Empreendedorismo Jovem, Mobilidade Jovem e Turismo	Cumprir com as quotas de programas atribuídas pelos Serviços Centrais	DRN
		Monitorizar os programas atribuídos pelos Serviços Centrais	DRN
		Promover os programas OTL, Férias em Movimento e Cuida-te	DRLVT
		Entidades que beneficiam das candidaturas	DRLVT
		Jovens que participaram nos programas	DRLVT
		Monitorizar as candidaturas aprovadas e executadas no âmbito do Programa	DRC
		Realização de workshops/ações de sensibilização nas áreas dos programas de âmbito nacional, regional e/ou local	DRC
		Realização de relatórios semestrais e anuais de execução comparativa com o ano anterior	DRC
		Implementação regional de programas nacionais, supervisão e sua monitorização.	DRAL
		Desenvolvimento de iniciativas regionais, nomeadamente ações de sensibilização	DRAL
		Desenvolvimento das ações de divulgação e dos procedimentos de gestão e avaliação nos prazos definidos centralmente para os programas nacionais	DRALG

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Empreendedorismo	Estimular os mecanismos que facilitem o emprego jovem bem como a criatividade, inovação e o empreendedorismo nas vertentes culturais, económica e social	INOVA (Programa INOVA - EMPREENDE - RPGN)	DJ/DP/DR's/DRF
		Concurso Jovens Criadores	DJ/DP/DR's/DRF

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Apoio ao Associativismo Apoio ao Associativismo	Estimular o crescimento estrutural das associações juvenis ampliando a sua intervenção territorial e a diversificação da ação	Programa PAJ - PAE - PAI	DJ/DA/DR's
		RNAJ	DJ/DA/DR's
		Visitas Associações	DJ/DA/DR's
	Valorizar o associativismo juvenil	Dia do Associativismo	DJ/DA/DR's
		Prémios Associativos	DJ/DA/DP/DR's
	Estimular e apoiar o associativismo jovem e a Educação Não Formal através da implementação dos Programas Nacionais, iniciativas regionais e locais Estimular e apoiar o associativismo jovem e a Educação Não Formal através da implementação dos Programas Nacionais, iniciativas regionais e locais	Implementação e dinamização dos gabinetes de associativismo promovendo o conceito de co-work e parceria entre o IPDJ e as Associações	DRN
		Visitas de acompanhamento aos projetos PAJ, PAE e PAI em colaboração com o Departamento de Associativismo	DRN
		Dinamizar o Programa de Iniciativa e Criatividade	DRN
		Efetuar visitas às entidades	DRLVT
		Efetuar ações de sensibilização sobre o PAJ, PAI e PAE	DRLVT
		Iniciativas no âmbito do associativismo e educação não formal	DRLVT
		Visitas de acompanhamento	DRC
		Realização de relatórios semestrais e anuais de execução comparativa com o ano anterior	DRC
		Ações de sensibilização e informação	DRC
		Implementação regional de programas nacionais, supervisão e sua monitorização. Desenvolvimento de iniciativas regionais.	DRAL
		Realização pela DR do Algarve do IPDJ de ações de informação e sensibilização sobre o associativismo jovem em autarquias, estabelecimentos de ensino e outros locais	DRALG
		Conceção e implementação de um programa de promoção e reforço do associativismo juvenil em parceria com o movimento associativo da região	DRALG

Objetivo Estratégico 3: Promover a Ética no Desporto, erradicando comportamentos antissociais e ilegais, a Formação dos Agentes Desportivos e a Educação Não Formal

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Ética no Desporto, prevenção e dissuasão e Antidopagem	Organização de ações de sensibilização e comunicações em seminários sobre valores éticos no desporto para vários agentes	Envolvimento dos Embaixadores PNED, Redes de colaboradores e ILIDH	PNED
	Desenvolvimento da matriz <i>website</i> do PNED e atualização permanente do <i>Facebook</i> PNED como instrumentos privilegiados de divulgação das ações/projetos desenvolvidos pelo PNED	Trabalho de programação informática. Controlo e avaliação permanente das plataformas.	PNED
		Publicação das principais ações desenvolvidas pelo PNED e sua partilha e comunicação com os usuários.	PNED
	Criação de Conteúdos Pedagógicos e publicações	Parceria com a ILIDH e colaboradores externos	PNED
		Parceria com Edições Afrontamento e potenciais autores/as	PNED
	Renovação do arsenal analítico do LAD para cumprimento das novas exigências analíticas e tecnológicas da AMA (Agência Mundial Antidopagem)	Cumprimento de 25 dias úteis de prazo de entrega de resultados até ao final do ano de 2015	ADoP/LAD
		Apresentação de proposta de renovação do aluguer do equipamento em Janeiro de 2015 e aquisição do sistema no final do prazo de aluguer do mesmo em dezembro de 2015	ADoP/LAD
		Apresentação de proposta de renovação do aluguer do equipamento em Janeiro de 2015	ADoP/LAD
		Apresentação de proposta de aluguer do sistema robotizado até ao final do 2º semestre de 2015	ADoP/LAD
	Aumento da área laboratorial e da capacidade de armazenamento de amostras do LAD	Apresentação de proposta de aluguer da câmara congeladora (sistema Walk-In)	ADoP/LAD
	Melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade e Atividades laboratoriais	Apresentação de propostas de validação de 3 novos métodos pelo IPAC até ao final do ano de 2015 e cumprimento das exigências da Norma Internacional para Laboratórios (ISL) da AMA	ADoP/LAD
		3.000 amostras analisadas relativas a controlos de dopagem (urina + sangue) até ao final do ano de 2015	ADoP/LAD
		300 amostras de sangue analisadas relativas ao Passaporte Biológico até ao final do ano de 2015	ADoP/LAD
		850 amostras de sangue analisadas relativas a análises clínicas até ao final do ano de 2015 relativas a Utentes do Centro de Medicina Desportiva (Lisboa e Porto)	ADoP/LAD/DMD
	Modernização do ESPAD	Apresentação de proposta à APCER de realização da auditoria anual de certificação	ADoP/ESPAD

OUTRAS ATIVIDADES

Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Ética no Desporto, prevenção e dissuasão e Antidopagem	Campanha "Juntos Será Mais Fácil"	Formação nas Escolas do Ensino Básico e Secundário relativamente ao "Combate ao Doping" e na prossecução de Boas Práticas Desportivas - Incremento na área de informação e educação no <i>site</i> da ADoP - atualização permanente	ADoP/ESPAD
		Formação junto das camadas juvenis da modalidade de ciclismo (grupo alvo A), em colaboração com a Federação Portuguesa de Ciclismo e com a UCI, promovendo o "combate ao Doping" e a necessidade da ausência de consumo de outras substâncias maléficas	ADoP/ESPAD
		Realização de parcerias com entidades externas à ADoP	ADoP/ESPAD
		Produção de um manual com informação relativa à Luta contra a Dopagem no Desporto a disponibilizar às Federações Desportivas, versão 2015	ADoP/ESPAD
	Controlos de Dopagem	Realização de 400 controlos de dopagem fora de competição	ADoP/ESPAD
		Realização de 230 recolhas de amostras de urina para a deteção de EPO	ADoP/ESPAD
		Realização de 100 recolhas de amostras de sangue para a deteção de CERA	ADoP/ESPAD
		Realização de 120 recolhas de amostras de sangue para a deteção de Hormona de Crescimento	ADoP/ESPAD
		Realização de 250 recolhas de amostras de sangue	ADoP/ESPAD
	Dar resposta a pedidos internos de pareceres solicitados por outras U.O.	Análise e elaboração de pareceres	DJA/DAGC
	Assegurar a resposta no prazo de 20 dias após a sua instrução entre 56% a 70% das solicitações de apoio jurídico ao funcionamento do Conselho Diretivo e dos pareceres sobre os processos de impugnação gracioso	Análise e elaboração de respostas	DJA/DAGC
	Aumentar o nº de processo de contraordenação com propostas de decisão final	A instrução e as informações e as propostas de decisão final devem incidir sobre 200 a 220 processos de contraordenação. Instrução e elaboração de proposta de decisão final	DJA/DAGC
	Garantir a realização de ações de fiscalização no âmbito dos regimes jurídicos do seguro desportivo obrigatório e da obrigatoriedade de existência e disponibilização do livro de reclamações, na sequência de participações, reclamações, denúncias e queixas	Elaboração de proposta de realização de ação, deslocação ao local a fiscalizar e elaboração de relatório final	DJA/DAGC
	Apreciação e elaboração de proposta de decisão das reclamações exaradas nos livros de reclamações (Livro Vermelho) das entidades cuja fiscalização se enquadra nas atribuições do IPDJ,IP	Análise, Instrução e elaboração de proposta de decisão e remessa a outra entidade competente em razão de matéria	DJA/DAGC
	Promover o Plano Nacional de Ética no Desporto	Dinamização do Plano Nacional de Ética no Desporto	DRN
		Realização de ações subordinadas à Recolha e Partilha de Boas Práticas no Desporto	DRC
		Realização e acompanhamento de ações	DRC
		Realização de ações de sensibilização e formação na área da ética desportiva em	DRALG/PNED

		colaboração com associações e clubes desportivos e estabelecimentos de ensino	
	Promover o PNED e manter atualizada a carta desportiva regional	Divulgar o PNED junto dos eventos desportivos regionais	DRC
	Implementar os programas Desportivos Nacionais, bem como promover o PNED, incentivando a Prática Desportiva junto da População e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais	Ações de sensibilização junto de escolas, clubes e associações	DRLVT
		Iniciativas de parceria com entidades regionais	DRLVT

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Formação e Qualificação	Promover a certificação dos agentes desportivos e a qualificação dos recursos humanos	Receção, tratamento, análise das candidaturas e envio das respostas	DFQ
		Análise e verificação das candidaturas e validação das mesmas	DFQ
	Apoio à formação das Federações Desportivas	Preparação dos formulários, receção e análise das candidaturas e emissão de parecer	DFQ
		Promover a certificação dos agentes desportivos e a qualificação dos recursos humanos	DFQ
	Apoio à implementação do PNFT	Receção, tratamento, análise das candidaturas, envio de parecer das Federações, análise dos pareceres e envio para as instituições de ensino superior	DFQ
		Receção, tratamento, análise das candidaturas e envio das respostas	DFQ

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Educação Não Formal	Desencadear processos que conduzam à melhoria e validação de competências dos Jovens	Plano Nacional de Formação	DJ/DP/DA/DR'S
	Definir modelo de validação de competências e estrutura operativa, educação não-formal	Apresentação do estudo e projeto do modelo de validação de competências	DJ/DP/DA/DR'S
	Operacionalizar o modelo de certificação do Pessoal Técnico dos Campos de Férias	Atribuir Certificados	DJ/DP
	Incrementar e dinamizar as Atividades do Centro de Juventude de Lisboa-Expo, integrado no Selo de Qualidade do Conselho da Europa	Dinamizar atividades conjuntas com entidades internacionais	DRLVT
		Monotorização até 30 dias após o fecho de cada semestre	DRLVT
		Dinamização de iniciativas na área da educação não formal	DRLVT
	Realizar ações de formação internas e externas com os serviços centrais	Apresentação de propostas de parcerias com entidades públicas e privadas com potenciais participantes	DRC
	Dinamizar as Lojas Ponto JÁ, promovendo a informação e comunicação aos jovens, a mobilidade e o turismo jovem	Realização e dinamização de atividades de informação, animação e formação no âmbito das problemáticas transversais às áreas da Juventude e Desporto, tendo em vista a promoção da "Educação Não Formal"	DRC

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Comunicação e Apoio à Educação Não Formal	Assegurar informação e comunicação de qualidade	Realização de estudos em conformidade à Carta Europeia de Informação aos Jovens	DICRI/DIC
		Organização de formação para técnicos de Informação	DICRI

Objetivo Estratégico 4: Promover os Estilos de Vida Saudáveis, fomentando a Prática Desportiva Regular e a Saúde Juvenil

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Saúde Juvenil	Aumentar o atendimento aos jovens sobre estilos de vida saudáveis	Estilos de Vida Saudáveis - Atendimento Telefónico	DJ/DP
		Estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Teatro debate	DJ/DP
		Estilos de Vida Saudáveis - Atendimento presencial - Gabinetes de Saúde Juvenil	DJ/DP
	Garantir a boa execução, monitorização e ampliação regional dos Programas Nacionais dirigidos aos jovens nas Áreas da Participação e Cidadania, Estilos de Vida Saudáveis e Saúde Juvenil, Ocupação de Tempos Livres, Voluntariado, Inclusão Social e Igualdade de Género, Combate ao Desemprego e promoção do Empreendedorismo Jovem	Potenciar e aumentar a atratividade dos programas nacionais com especial incidência na saúde juvenil e Estilo de Vida Saudável	DRN
	Garantir a boa execução, monitorização e ampliação regional dos Programas Nacionais dirigidos aos jovens nas áreas da Participação e Cidadania, Estilos de Vida Saudáveis e Saúde Juvenil, Ocupação de Tempos Livres, Voluntariado, Inclusão social e Igualdade de Género, Combate ao Desemprego, promoção do empreendedorismo Jovem, Mobilidade e Turismo Juvenil	Garantir a presença da Unidade Móvel do Programa Cuida-te em eventos e certames realizados na região do Algarve com o objetivo de promover estilos de vida saudáveis e a saúde juvenil	DRALG/DJ

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Desporto para Todos	Aumentar a participação desportiva da população, alargar as parcerias e criar novos programas	Promoção e Desenvolvimento	DD
	Melhoria da gestão de infraestruturas e equipamentos desportivos	Fazer melhoria nos processos e procedimentos	CDNJ/DAD/DGO
		Melhorar as existentes e criar novas infraestruturas e equipamentos	CDNJ/DAD/DGO
	Implementar os Programas Desportivos Nacionais, incentivando a Prática Desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais	Cumprir com as quotas atribuídas pelos Serviços Centrais	DRN
	Promoção da prática desportiva do alto rendimento e desporto para todos	Divulgar as atividades e condições de prática desportiva no CNDJ	CDNJ/DAD
	Implementar os programas Desportivos Nacionais, bem como promover o Plano Nacional de Ética no Desporto, incentivando a Prática Desportiva junto da População e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais	Iniciativas de parceria com entidades regionais	DRLVT
		Participação nas reuniões dos Planos Diretores Municipais	DRC
		Apresentação semestral/anual das atualizações	DRC
		Acompanhamento e relatório das Ações Implementadas	DRC
		Implementação do Calendário Regional de Marcha Corrida do Algarve	DRALG
		Implementação do Calendário Regional de Desporto Adaptado do Algarve	DRALG
		Desenvolvimento de iniciativas regionais e locais - Desenvolvimento de ações de informação, divulgação e sensibilização - Cumprimento das metas do programa estabelecidas centralmente	DRAL
	Assegurar a prestação de cuidados de saúde aos atletas federados e outros desportistas que procuram o serviço	Consultas e exames realizados no CMDL, CMDP e UMDCT	DMD/CDMLisboa/CMDPorto
		Tratamentos em Medicina Física e Reabilitação	DMD/CMDPorto/UMDCT-Jamor
	Promover o Plano Nacional de Ética no Desporto e manter atualizada a carta desportiva regional	Levantamento de Infraestruturas	DRALG

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Museu e Biblioteca do Desporto	Aumentar a notoriedade do Museu e Biblioteca	Produção, organização e/ou divulgação de ações, eventos, seminários e tertúlias	DICRI/DDM
	Disponibilização de catálogos e tratamento documental de monografias da Biblioteca Nacional do Desporto	Carregamento de base de dados	DICRI/DDM

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Infraestruturas/ Património	Melhorar os procedimentos das intervenções e dos registos do Departamento de Infraestruturas	Criação e elaboração de um mapa onde conste: Tipo de intervenção, qual o tipo de concurso, nome da empresa, data de início e fim da empreitada, duração da empreitada, data da receção provisória e receção definitiva	DIE
		Elaboração de um mapa Excel onde deverá constar: Manutenção dos elevadores, licenciamento dos auditórios, licenciamento dos bares, gabinetes de saúde	DIE
	Instalação e configuração do software de assiduidade Kelio Bodet	Instalação dos servidores após adjudicação	DIE/DIET
		Instalação do Kelio Bodet após instalação dos servidores	DIE/DIET
	Melhorar a qualidade das intervenções	Análise de projetos e elaboração de pareceres técnicos	DIE/DIED
		Dar resposta aos pedidos de apoio técnico nas intervenções	DIE/DIED
	Assegurar a gestão e manutenção das infraestruturas e equipamentos regionais, contribuindo para a eliminação dos desperdícios e diminuição das despesas correntes	Relatório com análise crítica (elaboração de relatórios - de âmbito distrital, com análise crítica, comparação com ano anterior, apresentação de indicadores de funcionamento e respetivos quadros) Trimestral/Anual	DRC
		Elaboração de Mapas	DRC
		Divulgação e promoção das instalações da DR, reorganização dos espaços existentes de modo a otimizar os mesmos e monitorização trimestral de utilização de espaços	DRAL
		Atualização do inventário de bens duradouros com vista à elaboração de nova proposta de abate/cedência de mobiliário e equipamento inutilizado/não utilizado de modo a permitir a reorganização e consequente aproveitamento dos espaços onde se encontram armazenados	DRALG
		Divulgação dos espaços utilizáveis na Direção Regional e monitorização trimestral das utilizações dos mesmos	DRALG

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Despesa e Receita	Assegurar a gestão e manutenção das infraestruturas e equipamentos regionais, contribuindo para a eliminação dos desperdícios e diminuição das despesas correntes	Reduzir % das despesas do ano de 2014	DRN
		Realização de relatórios de execução semestral e anual	DRC
	Monitorizar as despesas e receitas da DRLVT	Tratamento de dados - receita e despesas corrente da DRLVT	DRLVT
		Elaboração de Mapas, após fim do semestre	DRLVT
		Monitorização até 30 dias após o fecho de cada semestre	DRLVT

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Formação de Recursos Humanos	Realizar ações de formação internas e externas em articulação com os Serviços Centrais	Mapa de Execução de Formação	DRN
		Planeamento de atividades visando a participação dos RH nas ações de formação	DRC
		Apresentar propostas de formação para os funcionários da DRLVT	DRLVT
		Fomentar a participação dos funcionários da DRLVT em ações de formação promovidas pelo IPDJ	DRLVT
	Assegurar e reforçar a formação em serviço	Reuniões de serviço/clínicas efetuadas no CMDLisboa e CMDPorto	DMD/CDMLisboa/ CDMPorto

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Recursos Humanos	Melhorar os procedimentos internos da Divisão de Recursos Humanos	Elaboração de fluxogramas, notas internas	DRH
		Elaboração de manuais internos	DRH
	Diminuição do tempo de espera das respostas	Estabelecimento de procedimentos tipificados para diminuir o tempo de emissão de pareceres técnicos por parte dos Recursos Humanos	DRH
		Estabelecimento de procedimentos/ documentos tipificados apresentados para diminuir os procedimentos necessários á formalização de pedidos	DRH
	Melhorar a comunicação interna entre a DRH e os restantes trabalhadores e dirigentes	Estabelecer modelo de Boletim Interno de RH e forma de envio aos trabalhadores e dirigentes	DRH
		Apresentação de fluxograma de procedimentos arquivístico e regras de comunicação e consulta do arquivo por parte dos dirigentes e trabalhadores	DRH

OUTRAS ATIVIDADES			
Área	Objetivo	Ações/Projetos a concretizar	Responsabilidade
Representação Institucional	Reforçar a articulação e proximidade com as entidades Públicas e Privadas que atuam nas áreas da Juventude e Desporto, assegurando a representação institucional do IPDJ, promovendo a sua visibilidade e desenvolvendo parcerias, programas e iniciativas regionais	Assegurar a representação regular e a colaboração ativa do IPDJ nas diferentes estruturas de parceria da região	DRN
		Diversificação de prestação de serviços com base na cooperação institucional e colaboração na organização de eventos (seminários, congressos, atividades desportivas)	DRN
		Mapas mensais 1 anual das representações institucionais efetuadas pela DRC; Mapa trimestral do registo dos convites; Mapa trimestral da participação da DRC em atividades externas	DRC
		Ações de sensibilização e informação - sessões de esclarecimento dentro e fora das instalações do IPDJ, em parceria com Associações RNAJ, Escolas e outras entidades	DRC
		Elaboração de relatórios com análise crítica - âmbito distrital - comparação com o ano anterior, apresentação de indicadores participação e respetivos quadros (semestral/anual)	DRC
		Estabelecimento de parcerias regionais	DRAL
		Participação em representações	DRAL
		Estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas visando a realização de iniciativas nas áreas do desporto e da juventude. Neste âmbito pretendemos elaborar uma proposta de celebração de protocolo entre a DR do Algarve do IPDJ e Loulé Cidade Europeia do Desporto 2015 que contempla um conjunto de atividades a desenvolver em parceria.	DRALG
	Assegurar a representação, divulgação e colaboração da DRLVT nas diferentes estruturas Públicas e Privadas da região que atuam nas áreas da Juventude e Desporto, assegurando a representação e visibilidade institucional do IPDJ	Press-releases, mail's, eventos portal	DRLVT
		Presença em reuniões em que a DRLVT se encontra representada	DRLVT
		Apresentação de relatório semestral por protocolo	DRLVT
		Ações de sensibilização realizadas em associações, escolas, IPSS, Municípios, entre outras	DRLVT
	Assegurar e reforçar a formação em serviço	Apresentação de comunicações - Nacionais ou Estrangeiro	DMD
	Potenciar a intervenção internacional do IPDJ	Assegurar a organização e/ou participação em acontecimentos internacionais	DICRI/DIC/DDM
		Identificar oportunidades internacionais que possam ser asseguradas ou beneficiar outras UO e parceiros do IPDJ	DICRI/DIC/DDM/DD/DJ/DR

ATIVIDADES DE SUPORTE/CORRENTES QUE ASSEGURAM O NORMAL FUNCIONAMENTO DO IPDJ, E QUE CORRESPONDEM ÀS ROTINAS DECORRENTES DAS COMPETÊNCIAS DE DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Atividades de Suporte Correntes			
Área	Atividade	Periodicidade	Responsabilidade
DICRII	Assegurar representações estatutárias em organismos internacionais	Anual	Diretor
	Proceder a negociações de intervenções bi e multilaterais	Anual	Diretor
	Assegurar Secretaria Geral da Confª Ministros Juv. e Desp. CPLP	Anual	Diretor
	Assegurar concretização de planos de ação bilaterais	Anual	Diretor
	Coordenar intervenções setoriais no espaço internacional	Anual	Diretor
	Assegurar apoio técnico à Autoridade Nacional ERASMUS+ JeA	Anual	Diretor
	Realizar projetos internacionais (de formação e outros)	Anual	Diretor
	Dar pareceres e produzir informações técnicas sobre matérias de RI	Anual	Diretor
DICRI/DIC	Gestão e acompanhamento da rede de Lojas Ponto JA	Anual	DIC
	Gestão e acompanhamento da comunicação web IPDJ (sítios, portal redes sociais)	Anual	DIC
	Gestão da Linha da Juventude	Anual	DIC
	Assegurar comunicação Centro Internet Segura	Anual	DIC
	Assegurar organização/produção ou participação em acontecimentos	Anual	DIC
	Assegurar design e produção gráfica de suportes de comunicação	Anual	DIC
	Assegurar registo/cobertura vídeo e fotográfica de acontecimentos	Anual	DIC
	Assegurar relações com stakeholders, comunicação social e outros	Anual	DIC
	Gestão de espaços e recursos dependentes da UO	Anual	DIC
	Gerir conta de correio eletrónico geral do IPDJ	Anual	DIC
	Assegurar a comunicação de programas e projetos próprios ou resultantes de parcerias do IPDJ	Anual	DIC
	Estabelecer parcerias que permitam otimização da comunicação IPDJ	Anual	DIC

Atividades de Suporte Correntes			
Área	Atividade	Periodicidade	Responsabilidade
DICRI/DDM	Assegurar a gestão do espaço atribuído ao MND no Palácio Foz	Anual	DDM
	Assegurar a boa preservação da exposição permanente	Anual	DDM
	Planear e executar o programa de exposições temporárias	Anual	DDM
	Assegurar boa preservação do acervo documental e material	Anual	DDM
	Gerir o acervo documental e a consulta pública	Anual	DDM
	Organizar e apoiar acontecimentos no espaço do MND	Anual	DDM
	Planear e executar o programa pedagógico do MND	Anual	DDM
	Assegurar atendimento ao público e visitas guiadas ao MND	Anual	DDM
	Gerir sistema de bilheteira	Anual	DDM
	Manter registo de visitas e receitas	Anual	DDM
	Estabelecer parcerias que permitam o enriquecimento da intervenção do MND	Anual	DDM

DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURAS

Atividades de Suporte Correntes

Área	Atividade	Periodicidade	Responsabilidade
Projetos	Apoio a intervenções de construção/manutenção/reabilitação/remodelação no património edificado do IPDJ	Nenhuma	DIE
Equipamentos	Apoio na inspeção periódica dos ascensores do património do IPDJ	Regular	DIE
Projetos	Apoio na legalização de áreas de restauração incluídas no património edificado do IPDJ	Nenhuma	DIE
Equipamentos	Apoio na renovação das licenças de utilização dos auditórios	Nenhuma	DIE
Apoio ao POVT	Acompanhamento dos processos incluindo as vistorias com elaboração de relatórios e pareceres	Nenhuma	DIE
Apoio á Movijovem	Vistoria para a receção definitiva das obras	Nenhuma	DIE
Apoio á Movijovem	Processos de concurso (preparação, lançamento e integração em Júris)	Nenhuma	DIE
Apoio á Movijovem	Apoio as obras, visitas, soluções construtivas, escolha de materiais	Nenhuma	DIE
Apoio as autarquias	Avaliação técnica de projetos no âmbito das candidaturas a programas nacionais e europeus	Nenhuma	DIE
Apoio ao utilizador	Apoio aos utilizadores no Portal da juventude - gestão plataforma	Diário	DIE / DIET
Apoio ao utilizador	SIAG-AP, Iportal Doc, Office, Windows	Diário	DIE / DIET
Apoio ao utilizador	Configuração de Hardware e software	Diário	DIE / DIET
Desenvolvimento	BACA Pro	Semanal	DIE / DIET
Projetos	Instalação configuração do software de Gestão Documental GESCOR	Nenhuma	DIE / DIET
Projetos	Migração da telefonia para novo operador de comunicações	Nenhuma	DIE / DIET
Apoio colaboração interdepartamental	Realização de eventos	Mensal	DIE / DIET
Projeto internacional	Linha ajuda	Diário	DIE / DIET
Gestão de Sistemas	Configuração instalação de servidores	Regular	DIE / DIET
Gestão de Sistemas	Configuração instalação de equipamentos de rede	Regular	DIE / DIET
Gestão de Sistemas	Gestão Citrix	Diário	DIE / DIET

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

Atividades de Suporte Correntes			
Área	Atividade	Periodicidade	Responsabilidade
Planeamento Interno	Elaboração do Plano de Atividades	Anual	DRH
	Elaboração do QUAR	Anual	DRH
	Monitorização do QUAR	Trimestral	DRH
	Elaboração do Relatório de Monitorização	Trimestral	DRH
	Elaboração do Relatório de Atividades	Anual	DRH
	Elaboração do Mapa anula de Pessoal	Anual	DRH
	Recolha de Dados para elaboração do Orçamento	Anual	DRH
	Elaboração do Questionário de Satisfação aos dirigentes e demais trabalhadores	Anual	DRH
	Relatório de Satisfação dos dirigentes e demais trabalhadores	Anual	DRH
	Elaboração do Balanço Social	Anual	DRH
Formação Profissional	Efetuar Diagnostico de necessidades de Formação	Anual	DRH/DFTIC
	Promover as ações de formação internas	Variável	DRH/DFTIC
	Efetuar procedimentos inerentes à participação dos trabalhadores	Variável	DRH/DFTIC
	Efetuar relatório de Formação Profissional	Anual	DRH/DFTIC
Recrutamentos	Procedimentos Concursais	Variável	DRH
	Efetuar os procedimentos inerentes ao recrutamento de pessoal	Variável	DRH
Comunicações e Mapas de reporte externo	Carregamento do SIOE	Trimestral	DRH
	Resolução do Conselho de Ministros n.º 22/2012	Trimestral	DRH
	Mapa de pessoal respeitante aos trabalhadores cuja situação profissional se iniciou ou se alterou durante o ano	Anual	DRH

Atividades de Suporte Correntes			
Área	Atividade	Periodicidade	Responsabilidade
Vencimentos, Assiduidade, Abonos e Benefícios Sociais	Controlo da Assiduidade, férias, faltas e licenças	Diário	DRH
	Verificação e controlo da atribuição de benefícios sociais	Mensal	DRH
	Processamento de vencimentos	Mensal	DRH
	Processamento de prestações complementares, ajudas de custo, horas extraordinárias e outros encargos com pessoal	Mensal	DRH
	Envio por correio eletrónico dos respetivos recibos de vencimentos, notas de abonos e descontos	Mensal	DRH
	Entrega <i>online</i> à CGA da relação contributiva das respetivas quotizações	Mensal	DRH
	Entrega <i>online</i> à Segurança Social da relação contributiva das respetivas quotizações	Mensal	DRH
	Entrega <i>online</i> à ADSE da relação contributiva das respetivas quotizações	Mensal	DRH
	Elaboração e entrega das Declarações de IRS	Anual	DRH
	Efetuar os procedimentos inerentes à ADSE	Mensal	DRH
	Elaboração de processos de aposentação	Variável	DRH
	Plano Anual de Férias	Anual	DRH
	Análise de Horários Específicos	Variável	DRH
	Análise de Estatuto Trabalhador Estudante	Variável	DRH
	Análise de Jornadas Contínuas	Variável	DRH
	Processamento de deslocações e estadas	Mensal	DRH
	Emitir declarações a pedido do trabalhador para efeitos concursais e ou outros efeitos	Variável	DRH
	Elaboração de contratos de trabalho em funções públicas	Variável	DRH
	Elaboração de contratos de trabalho por avença/tarefa	Anual	DRH
	Elaborar termos de posse	Variável	DRH
SIADAP	Prepara processo de Avaliação de Desempenho	Anual	DRH
	Acompanhar o processo de Avaliação de Desempenho	Anual	DRH

Atividades de Suporte Correntes			
Área	Atividade	Periodicidade	Responsabilidade
Estágios Curriculares e Profissionais	Elaboração do Plano de Estágios Anual	Anual	DRH
	Elaboração do Plano de Estágios de Verão	Anual	DRH
	Elaboração e análise de propostas de estágios curriculares	Variável	DRH
Comissão Nacional de Objeção de Consciência	Efetuar procedimentos inerentes ao Estatuto de Objeção de Consciência	Diário	DRH
	Preparação de relatórios do Estatuto de Objeção de Consciência	Mensal	DRH
	Atualização da base de dados de Objetores de Consciência	Diário	DRH
	Acompanhamento da Reunião da Comissão Nacional de Objeção de Consciência	Trimestral	DRH
Arquivo	Manter atualizados os processos individuais dos trabalhadores	Diário	DRH
Expediente e Telefonistas	Efetuar procedimentos inerentes ao expediente - entradas e saídas	Diário	DRH
	Efetuar procedimentos inerentes ao atendimento telefónico	Diário	DRH

RECURSOS

RECURSOS HUMANOS

O número de postos de trabalho aprovados no Mapa de Pessoal para o ano de 2015 é de 372, importa destacar que o aumento das atribuições e o consequente aumento do volume de trabalho no âmbito de intervenção do IPDJ é diversificado, necessitando de recursos humanos e técnicos adequados para dar resposta às constantes solicitações decorrentes da sua missão, sendo as carreiras/categorias mais representativas as de assistente técnico e de técnico superior.

No que respeita aos dirigentes superiores o IPDJ, I.P. dispõe de 5, ou seja, 1 dirigente superior de 1.º grau e 4 dirigentes superiores de 2.º grau (1 Vice-presidente, 2 vogais e o presidente da ADoP).

Para prosseguimento das suas atribuições e tendo em conta a especificidades das funções, nomeadamente na área da saúde e do desporto, o IPDJ, I.P. mantém, em 2015, contratos de prestação de serviço, na modalidade de tarefa e avença.

Ao nível da gestão de recursos humanos é de referir como prioridades para 2015, a conclusão dos procedimentos concursais para dirigentes.

Ao nível dos recursos humanos pretende ainda fomentar-se como linha orientadora da sua atividade, a simplificação dos processos e a qualidade nos serviços prestados, nomeadamente pela elaboração de manuais de procedimentos e notas internas.

QUADRO 2015		Pontuação efetivos Planeados para 2015		
Recursos Humanos	Pontuação (a)	N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planeados	Pontuação Final
		(b)	(c) = (228 x b)	(d) = (a x b)
Dirigentes - Direção Superior	20	5	1.140	100
Dirigentes - Direção Intermédia	16	30	6.840	480
Coordenador Científico e Chefes de equipa	16	2	456	32
Técnico Superior	12	146	33.288	1.752
Médico	12	4	912	48
Enfermeiro	12	1	228	12
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12	5	1.140	60
Assistente Técnico (Inclui Coordenado Técnico)	8	150	34.200	1.200
Técnico de Informática	8	4	912	32
Assistente Operacional	5	25	5.700	125
Total:		372	84.816	3.841

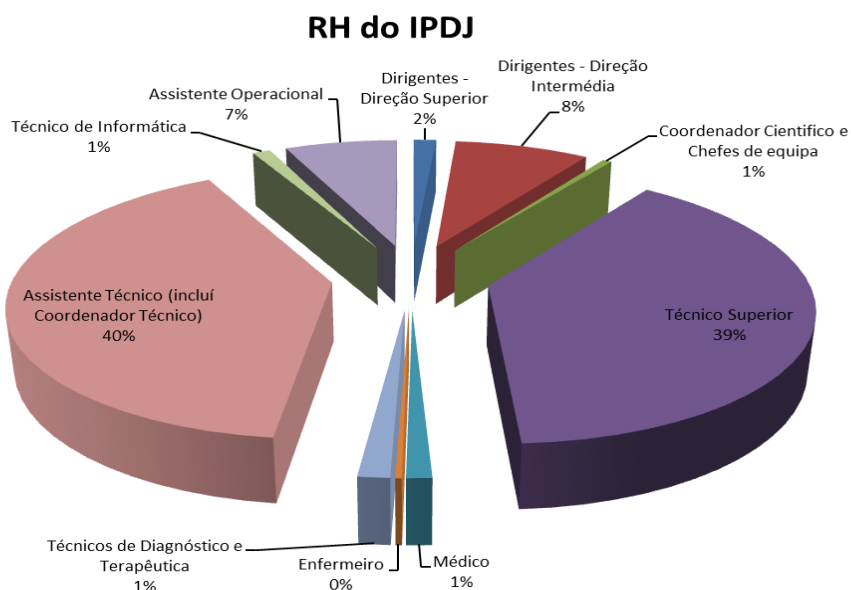
Adaptação com base no Anexo 3 – cálculo de pontuação de recursos do documento “Construção do QUAR – Linhas de orientação do CCAS”

*- Aos 365 foram extraídos todos os dias a que correspondam sábados, domingos, feriados oficiais, feriados municipais, e dias úteis de férias

A carreira em que se prevê um maior número de trabalhadores em 2015 é a de assistente técnico com 150 postos de trabalho ocupados, que ao se adicionar os 4 técnicos de informática, representa 41% do total dos efetivos.

Segue-se a carreira de técnico superior (neste total adotou-se o critério acima identificado para os assistentes técnicos e informáticos adicionando-se os 5 docentes do Ensino Básico e Secundário, devido ao facto de seu teor funcional ser idêntico) com 146 postos de trabalho, que corresponde 39%, a seguir os 25 assistentes operacionais correspondem a 6,72%.

Tendo em conta o total de trabalhadores do IPDJ o Índice de Tecnicidade alcançado é de 39,24¹, e o Índice de Enquadramento, considerando o total dos dirigentes em funções, é de 9,67².



Recursos Humanos	N.º por Carreira	% por carreira
Dirigentes - Direção Superior	5	1,34%
Dirigentes - Direção Intermédia	30	8,06%
Coordenador Científico e Chefes de equipa	2	0,54%
Técnico Superior	146	39,25%
Médico	4	1,08%
Enfermeiro	1	0,27%
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	5	1,34%
Assistente Técnico (inclui Coordenador Técnico)	150	40,32%
Técnico de Informática	4	1,08%
Assistente Operacional	25	6,72%
Total:	372	

¹ Índice de Tecnicidade = $\frac{N.º \text{ de técnicos superiores} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$

² Índice de enquadramento = $\frac{N.º \text{ de dirigentes} \times 100}{\text{Total de recursos humanos}}$

RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS			
DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)	EXECUTADO (€)	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	66.989.689,00 €	€	-66.989.689,00 €
Despesas c/Pessoal	9.720.763,00 €	€	- 9.720.763,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	10.737.386,00 €	€	-10.737.386,00 €
Outras despesas correntes	46.531.540,00 €	€	-46.531.540,00 €
PIDDAC (Investimento)	5.670.000,00 €	€	- 5.670.000,00 €
Outros Valores		€	€
Total (Orçamento de Funcionamento + PIDDAC + Outros Valores)	72.659.689,00 €	€	-72.659.689,00 €

Quadro de Recursos Financeiros integrado no QUAR 2015

RECURSOS FINANCEIROS			
DESIGNAÇÃO DA DESPESA PLANEADA (€)		DESIGNAÇÃO DA RECEITA PLANEADA (€)	
Orçamento de Funcionamento	66.989.689,00 €	Orçamento de Funcionamento	66.989.689,00 €
Despesas c/Pessoal	9.720.763,00 €	Impostos Indiretos	51.323.000,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	10.737.386,00 €	Taxas, Multas e Outras Penalidades	196.300,00 €
Transferências Correntes	41.360.246,00 €	Transferências Correntes da Administração Central	10.004.072,00 €
Outras Despesas Correntes	1.513.406,00 €	Venda de Bens e Serviços Correntes	3.901.925,00 €
Aquisições de Bens de Capital	3.557.888,00 €	Outras Recetias Correntes	139.392,00 €
Outras Despesas Capital	100.000,00 €	Transferências Capital da Administração Central	425.000,00 €
Orçamento de Investimento	5.670.000,00 €	Reposições Não Abatidas	1.000.000,00 €
Transferências Correntes	4.950.000,00 €	Orçamento de Investimento	5.670.000,00 €
Aquisições de Bens de Capital	370.000,00 €	Transferências Correntes da Administração Central	4.950.000,00 €
Transferências Capital	350.000,00 €	Transferências Capital da Administração Central	720.000,00 €
TOTAL ORÇAMENTO PLANEADO	72.659.689,00 €	TOTAL ORÇAMENTO PLANEADO	72.659.689,00 €

Quadro de despesas e receitas planeadas 2015

RECURSOS FINANCEIROS**ORÇAMENTO PLANEADO PARA 2015 POR FONTE DE FINANCIAMENTO (€)**

Orçamento de Funcionamento	66.989.689,00 €
Receitas Gerais	9.053.152,00 €
Receita Própria	56.496.225,00 €
Transferência da Administração Pública	501.311,00 €
Fundos Comunitários	897.501,00 €
Outras	41.500,00 €
Orçamento de Investimento	5.670.000,00 €
Transferências Correntes	4.950.000,00 €
Aquisições de Bens de Capital	370.000,00 €
Transferências Capital	350.000,00 €
TOTAL ORÇAMENTO PLANEADO	72.659.689,00 €

Quadro do Orçamento Planeado por Fonte de Financiamento

RECURSOS TÉCNOLOGICOS E INFRAESTRUTURAS

No que respeita aos recursos tecnológicos e infraestruturas, importa consolidar o esforço desenvolvido, promovendo a melhoria das infraestruturas e dos sistemas de informação, tendo em vista, designadamente, a disponibilização de informação de apoio à gestão, bem como, de apoio aos destinatários do IPDJ.

Esta melhoria deverá ser efetuada observando os objetivos traçados pelo Departamento de Infraestruturas, em estreita colaboração com as demais Unidades Orgânicas, tendo em consideração que o IPDJ é, por natureza, um Organismo **aberto** e **interativo**, suportado por uma rede de processos articulados, e canais de comunicação internos e externos.

Este compromisso é um fator decisivo para se atingir uma posição de excelência.

Dentro do âmbito das infraestruturas o IPDJ dispõe de diversas infraestruturas.

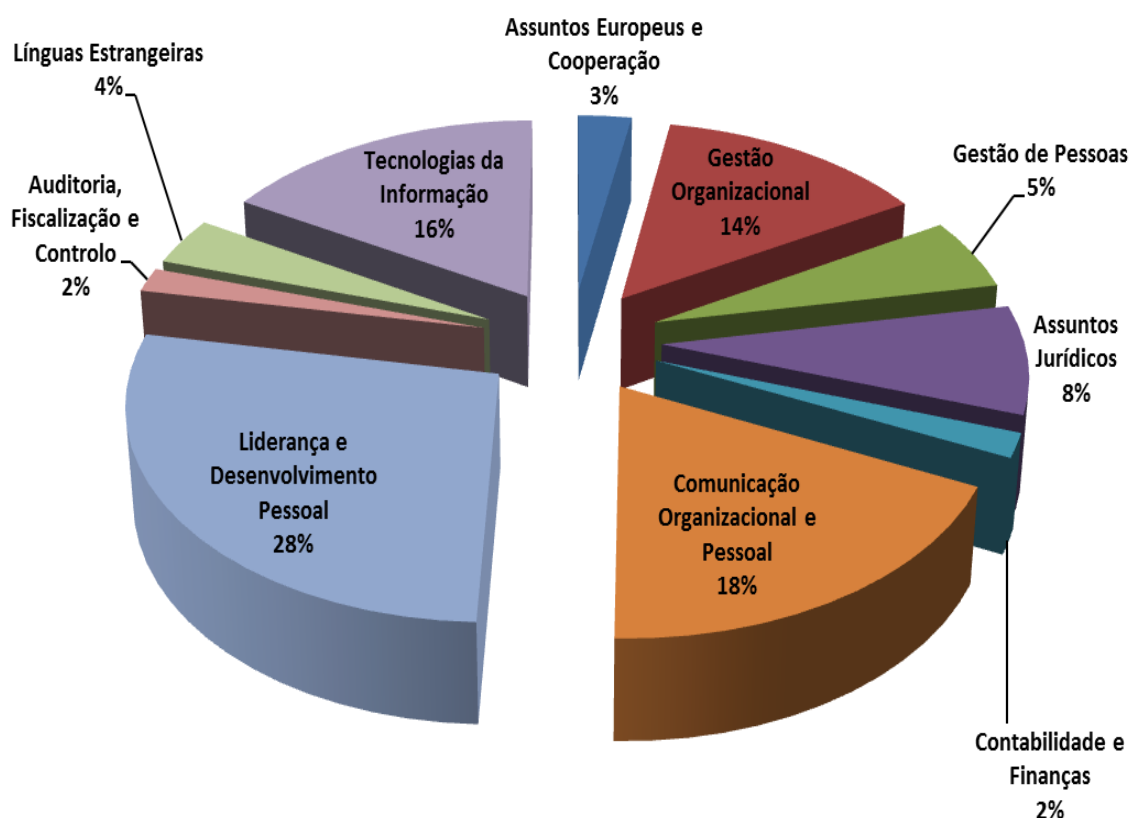
Centro Desportivo Nacional do Jambor (CDNJ) reúne a maior parte das instalações desportivas para a prática de várias modalidades, instalações de apoio a atletas, nacionais e estrangeiros, e áreas para a prática atividade física e de lazer.

Em conjunto com o CNDJ os IPDJ dispõem de instalações locais, localizadas nas Direções Regionais, nos distritos de Lisboa, Santarém, Setúbal, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Vila Real, Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Viseu, Beja, Évora, Portalegre e Faro.

Possui ainda instalações próprias na Cidade Universitária, onde funciona a Autoridade Antidopagem de Portugal e o Departamento de Medicina Desportiva, tendo este ultimo um Centro de Atendimento situado no Porto.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL IDENTIFICADA PARA A PROSECUÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES

Necessidade de Formação identificadas pelas U.O



Sendo a formação e o reforço de competências um fator determinante para a eficácia e sucesso das atividades/projetos e ao aumento da produtividade dos trabalhadores do IPDJ, foi efetuado um diagnóstico de necessidades de formação de trabalhadores e dirigentes, de carácter exploratório e provisional, tendo sido identificadas, pelas diversas Unidades Orgânicas 10 áreas temáticas, conforme se pode verificar no gráfico supra e dos quadros que se podem encontrar em anexo.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO

O processo de elaboração do Plano, teve início a preparação e a divulgação dos instrumentos de recolha de dados, em todas as Unidades Orgânicas, os respetivos projetos e atividades a desenvolver, quer fossem da exclusiva responsabilidade de cada unidade orgânica ou de responsabilidade partilhada.

A informação assim conseguida foi posteriormente organizada e harmonizada e submetida à apreciação superior.

A organização do processo de elaboração do Plano de Atividades foi da responsabilidade da Divisão de Recursos Humanos.

ANEXOS

QUAR 2015

ANO: 2015												
Presidência do Conselho de Ministros												
Designação do Serviço (Organismo):												
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.												
Missão:												
Execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, em estreita colaboração com entes públicos e privados, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantes e autarquias locais.												
Visão:												
Ser uma organização de reconhecida referência nacional e internacional no desenvolvimento de políticas públicas para as áreas do desporto e juventude												
Objetivos Estratégicos (OE)												
OE1: Incrementar a Prática Desportiva através do Desenvolvimento do Desporto de Alto Rendimento e das Seleções Nacionais											Meta 2015	Grado de realização
OE2: Promover a Participação e a Inclusão Social dos Jovens através da implementação de Programas e do Apoio ao Associativismo Jovem												
OE3: Promover a Ética no Desporto, erradicando comportamentos antisociais e ilegais, a Formação dos Agentes Desportivos e a Educação Não Formal												
OE4: Promover os Estilos de Vida Saudáveis, fomentando a Prática Desportiva Regular e a Saúde Juvenil												
Objetivos Operacionais (OP)												
EFICÁCIA											PESO:	40%
OP1: Promover a certificação dos agentes desportivos e a validação de competências jovens no âmbito da educação não formal											Peso:	30%
Indicadores		Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	N.º de credenciações de ações de formação dos agentes desportivos	-	1.000	1.200	100	1.500	50%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Ind2	N.º de disarquivos para apresentação modelo de validação de competências e estrutura operativa, educação não-formal	-	-	225	30	180	50%		0	225,00%	Superou	125%
Taxa de Realização do OP1												113%
OP2: Fomentar os estilos de vida saudáveis pela prática desportiva regular e a saúde juvenil											Peso:	30%
Indicadores		Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	N.º de praticantes do PNDOT	-	-	37.000	3.000	46.250	50%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Ind4	N.º de jovens de atendimentos - Estilos de Vida Saudáveis - Unidades Móveis - Teatro debate	-	-	35.000	5.000	43.750	50%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Taxa de Realização do OP2												0%
OP3: Fomentar a participação e a inclusão social dos jovens através do Empreendedorismo, Programas e Apoio ao Associativismo Jovem											Peso:	40%
Indicadores		Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind5	% de visitas de acompanhamento aos projetos apoiados	-	-	80	10	100	50%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Ind6	N.º de ações organizadas/participadas no âmbito da informação e comunicação com os jovens	-	-	30	5	38	50%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Taxa de Realização do OP3												0%
EFICIÊNCIA											PESO:	30%
OP4: Apoiar a participação desportiva federada, de alto rendimento e das seleções nacionais											Peso:	50%
Indicadores		Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind7	N.º de manuais de apoio às Federações Desportivas construídos e divulgados	-	-	2	1	4	50%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Ind8	N.º de processos e instruções de trabalho elaboradas no âmbito das atividades de avaliação e controlo do treino dos atletas do alto rendimento e das seleções nacionais			10	2	13	50%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Taxa de Realização do OP4												0%
OP5: Garantir a participação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016											Peso:	50%
Indicadores		Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind9	Taxa de execução dos Programas Olímpicos (compensação financeira para a preparação olímpica, paralímpica e surdosolímpica)	-	-	4.950.000,00 €	950.000	6.187.500	100%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Taxa de Realização do OP5												0%
QUALIDADE											PESO:	30%
OP6: Desenvolver iniciativas no âmbito do Programa Nacional Antidopagem, do Plano Nacional da Ética do Desporto e dissuasão de comportamentos antisociais e ilegais											Peso:	100%
Indicadores		Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind10	N.º de propostas apresentadas de processos da ESPAD para certificação com a norma ISO 9001 (ADoP/ESPAD)	5	5	5	0	6	25%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Ind11	N.º de propostas apresentadas de métodos de ensaio acreditados no âmbito do sistema de Acreditação e Renovação da Acreditação pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC) (ADoP/IAD)	3	2	3	0	4	25%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Ind12	Número de processos de contraordenação com proposta de decisão final (DIA)	-	-	200	20	250	25%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Ind13	N.º de ações de sensibilização organizadas no âmbito do Plano Nacional da Ética no Desporto (PNEd)	153	60	100	20	125	25%		0	0,00%	Não atingiu	-100%
Taxa de Realização do OP6												0%
OBJETIVOS MAIS RELEVANTES												
OP3: Fomentar a participação e a inclusão social dos jovens através do Empreendedorismo, Programas e Apoio ao Associativismo Jovem (objetivo relevante - necessários assegurar em primeira instância para a menção de desempenho não seja insuficiente)												
OP5: Garantir a participação financeira contratualizada com o Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal - RIO 2016												
OP6: Desenvolver iniciativas no âmbito do Programa Nacional Antidopagem, do Plano Nacional da Ética do Desporto e dissuasão de comportamentos antisociais e ilegais (objetivo relevante - necessários assegurar em primeira instância para a menção de desempenho não seja insuficiente)												

RECURSOS HUMANOS

DESIGNAÇÃO

	PONTUAÇÃO	Pontuação Planeada	Pontuação Realizada	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	100	0	-100
Dirigentes - Direção Intermediária	16	480	0	-480
Coordenador Científico e Chefes de equipa	16	32	0	-32
Técnico Superior (inclui docentes)	12	1.752	0	-1.752
Médico	12	48	0	-48
Enfermeiro	12	12	0	-12
Terapeuta	12	60	0	-60
Técnico de Informática	8	32	0	-32
Assistente Técnico (inclui os coordenadores técnicos)	8	1.200	0	-1.200
Assistente Operacional	5	125	0	-125
Total		3.841	0	-3.841

NÚMERO DE TRABALHADORES A EXERCER FUNÇÕES NO SERVIÇO

31-12-2014

372

31-12-2015

0

RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO

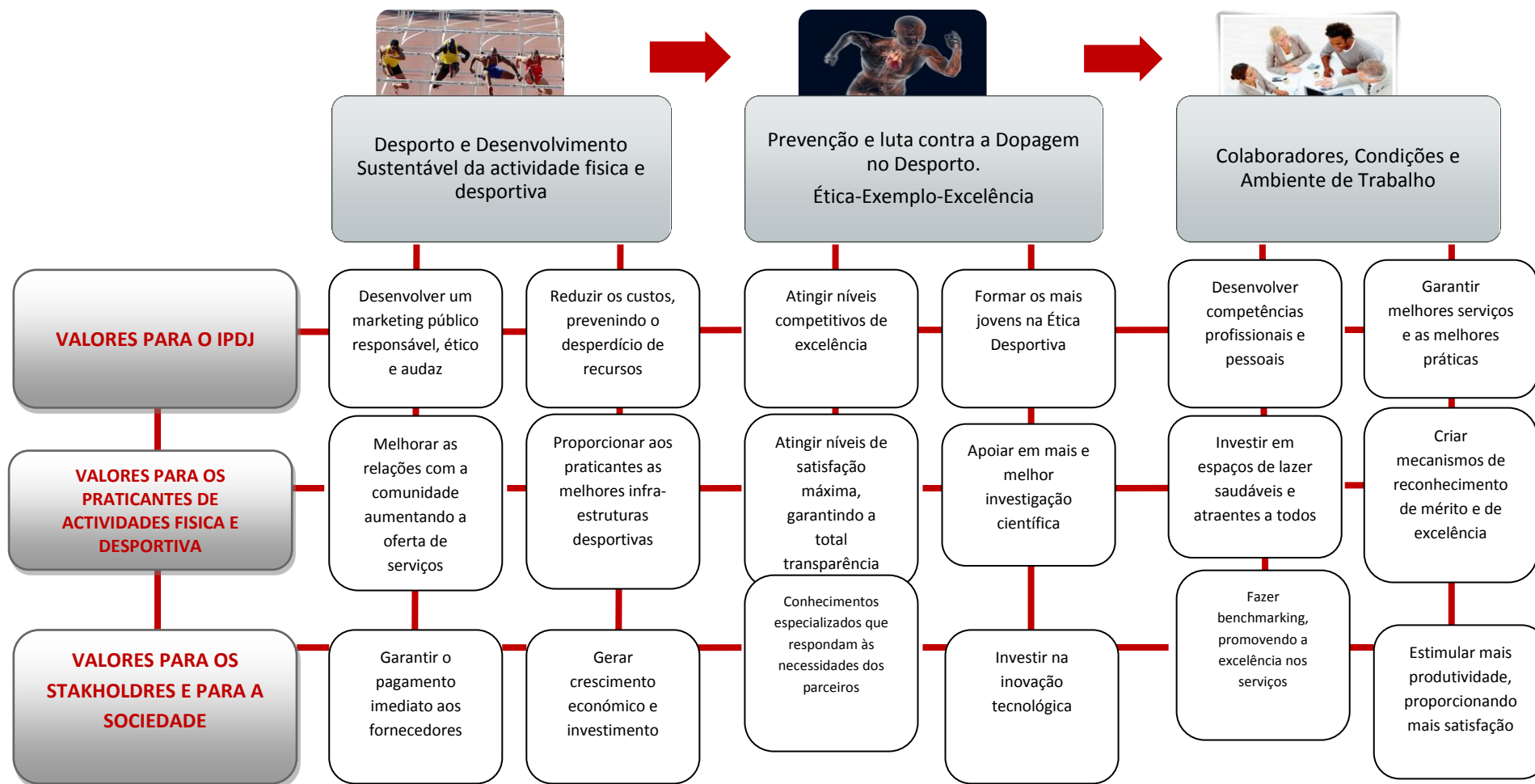
	PLANEADO (€)	EXECUTADO (€)	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	66.989.689,00 €	- €	66.989.689,00 €
Despesas c/ Pessoal	9.720.763,00 €	- €	9.720.763,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	10.737.386,00 €	- €	10.737.386,00 €
Outras despesas correntes	46.531.540,00 €	- €	46.531.540,00 €
PIDDAC	5.670.000,00 €	- €	5.670.000,00 €
Outros Valores	- €	- €	- €
Total (Orçamento de Funcionamento + PIDDAC + Outros Valores)	72.659.689,00 €	- €	72.659.689,00 €

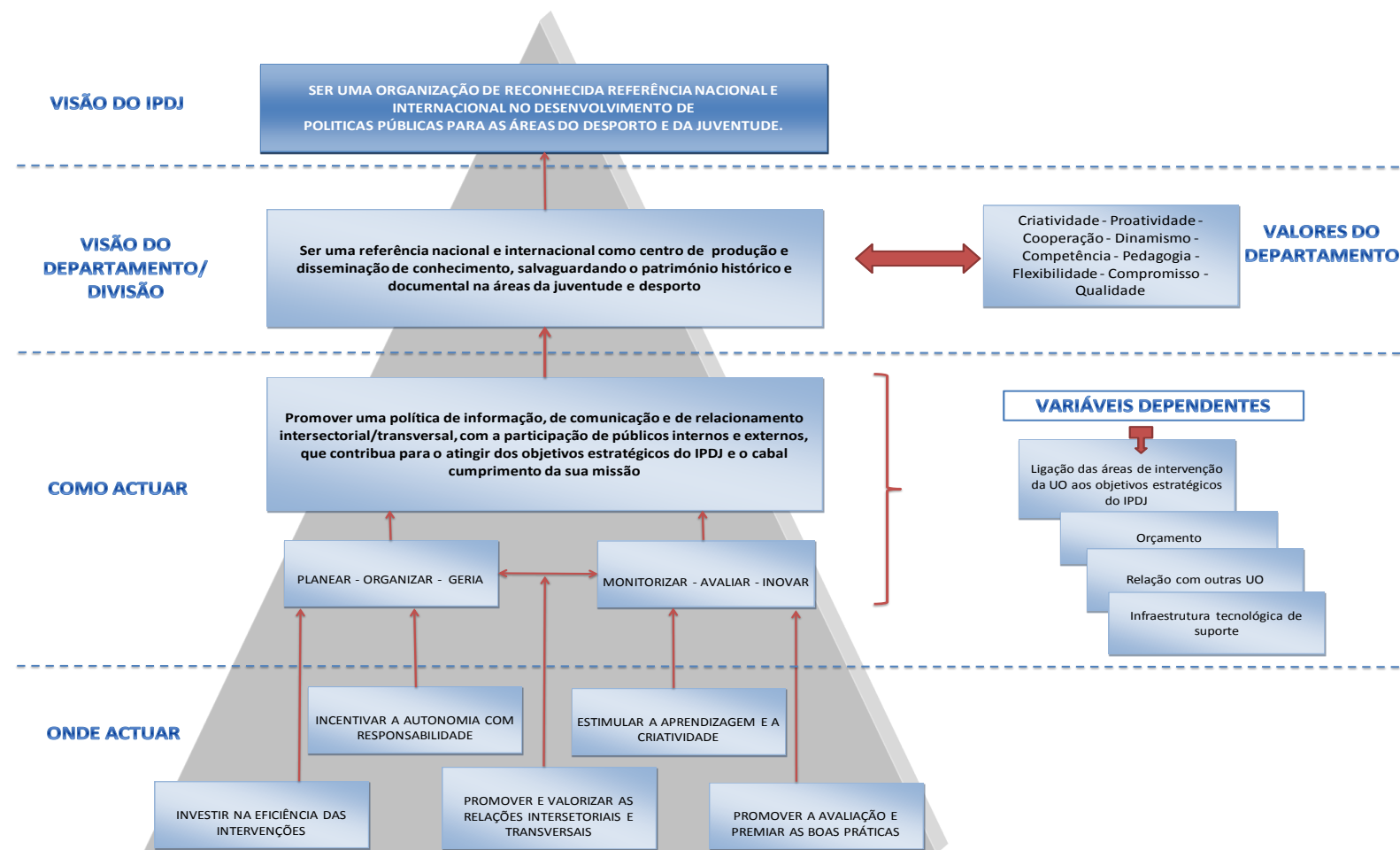
INDICADORES/FONTES DE VERIFICAÇÃO

- Ind 1: Plataforma Informática
- Ind 2: Relatório de Atividades
- Ind 3: Relatório
- Ind 4: Relatório de Atividades
- Ind 5: Relatório de Atividades (Portal)
- Ind 6: Mapa DICRI
- Ind 7: AR Prat/AR Art./Medidas de Apoio/Prémios
- Ind 8: Relatório mensal UMDC e Manual de Qualidade
- Ind 9: Valor anual/n.º de trimestres
- Ind 10: Relatório de propostas
- Ind 11: Relatório de propostas
- Ind 12: iPortal
- Ind 13: Registo PNEO

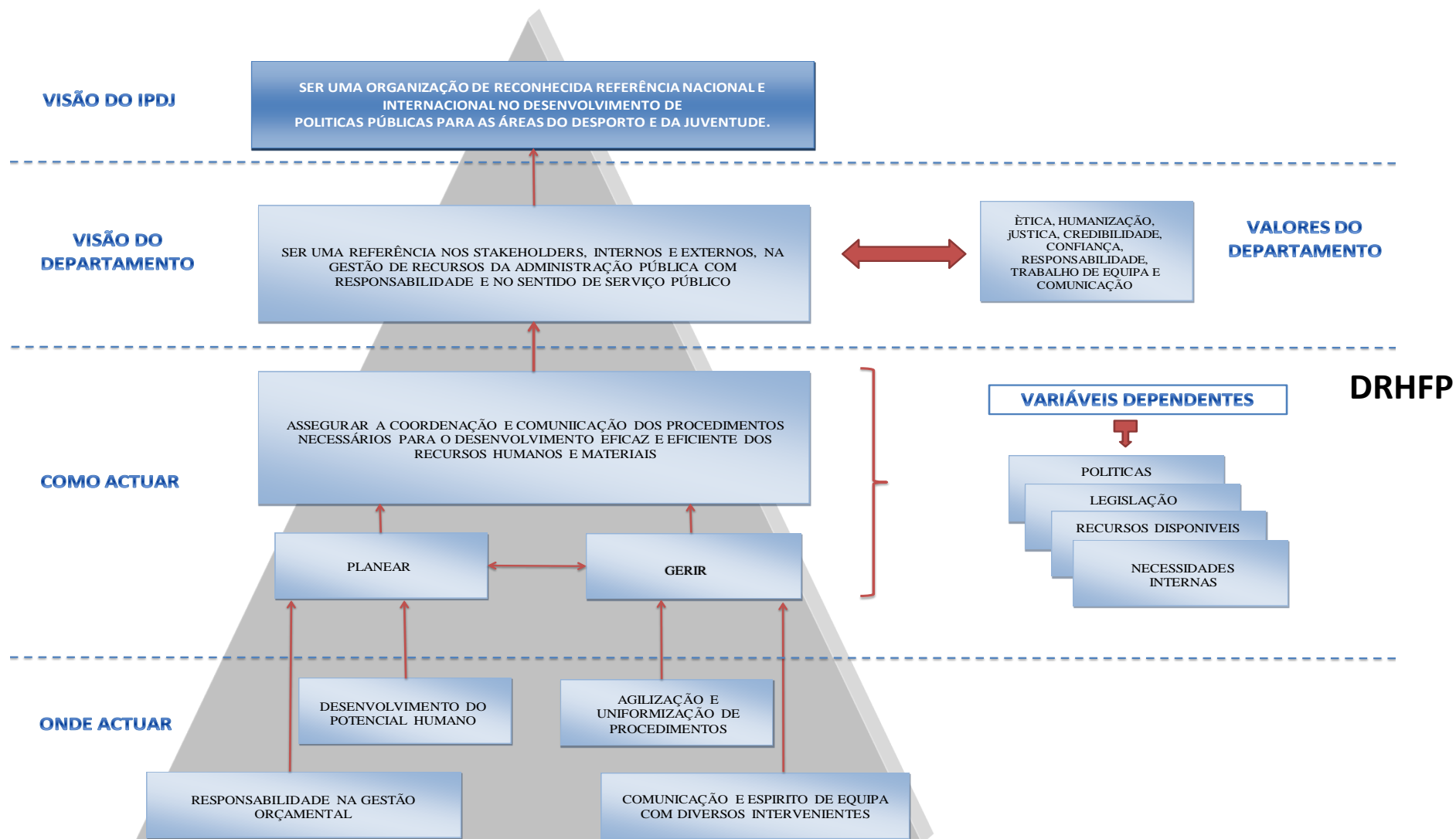
APRESENTAÇÃO DA VISÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS DO IPDJ.

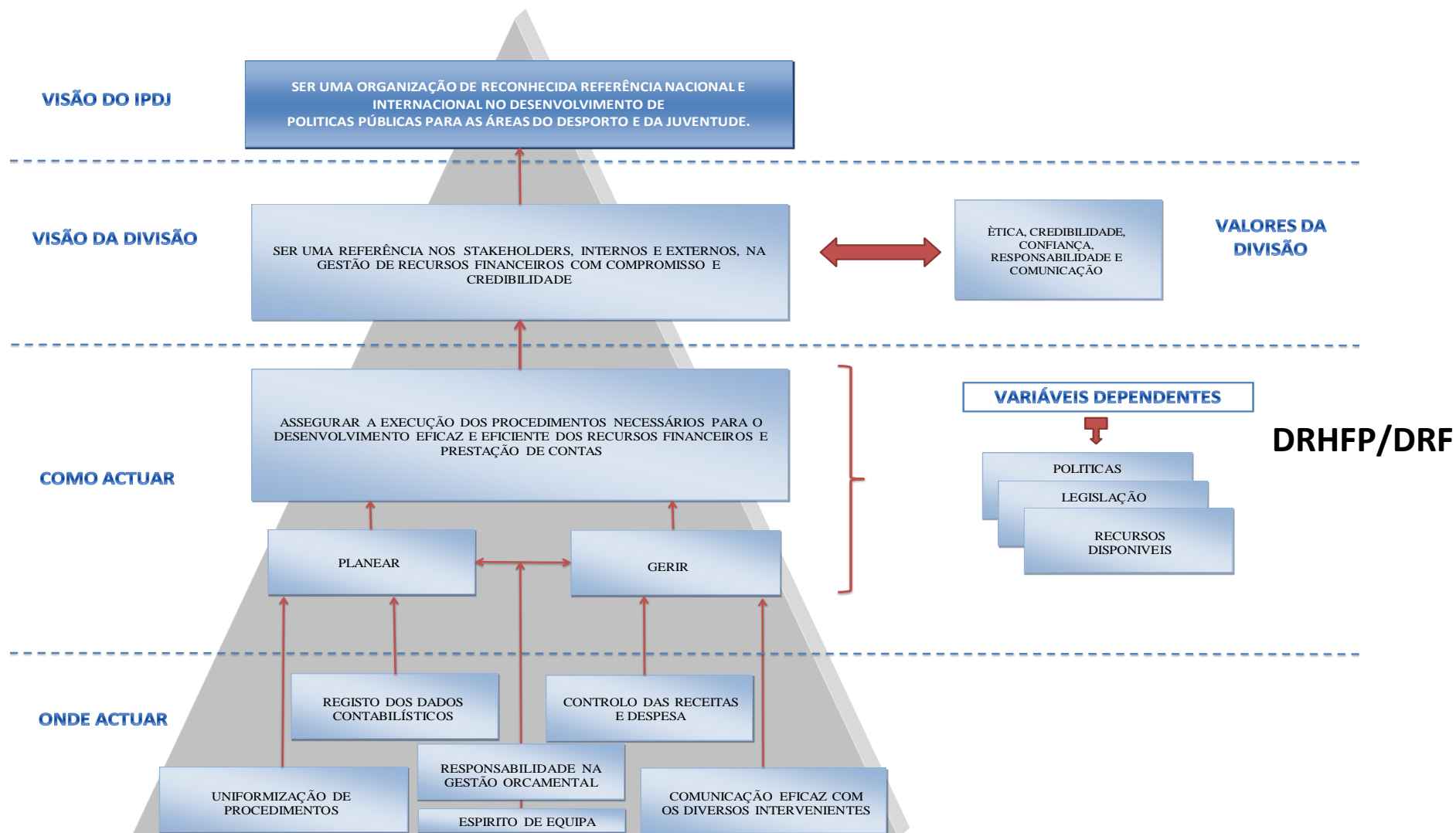
CRIAÇÃO DE VALOR PARTILHADO NO IPDJ, I.P.

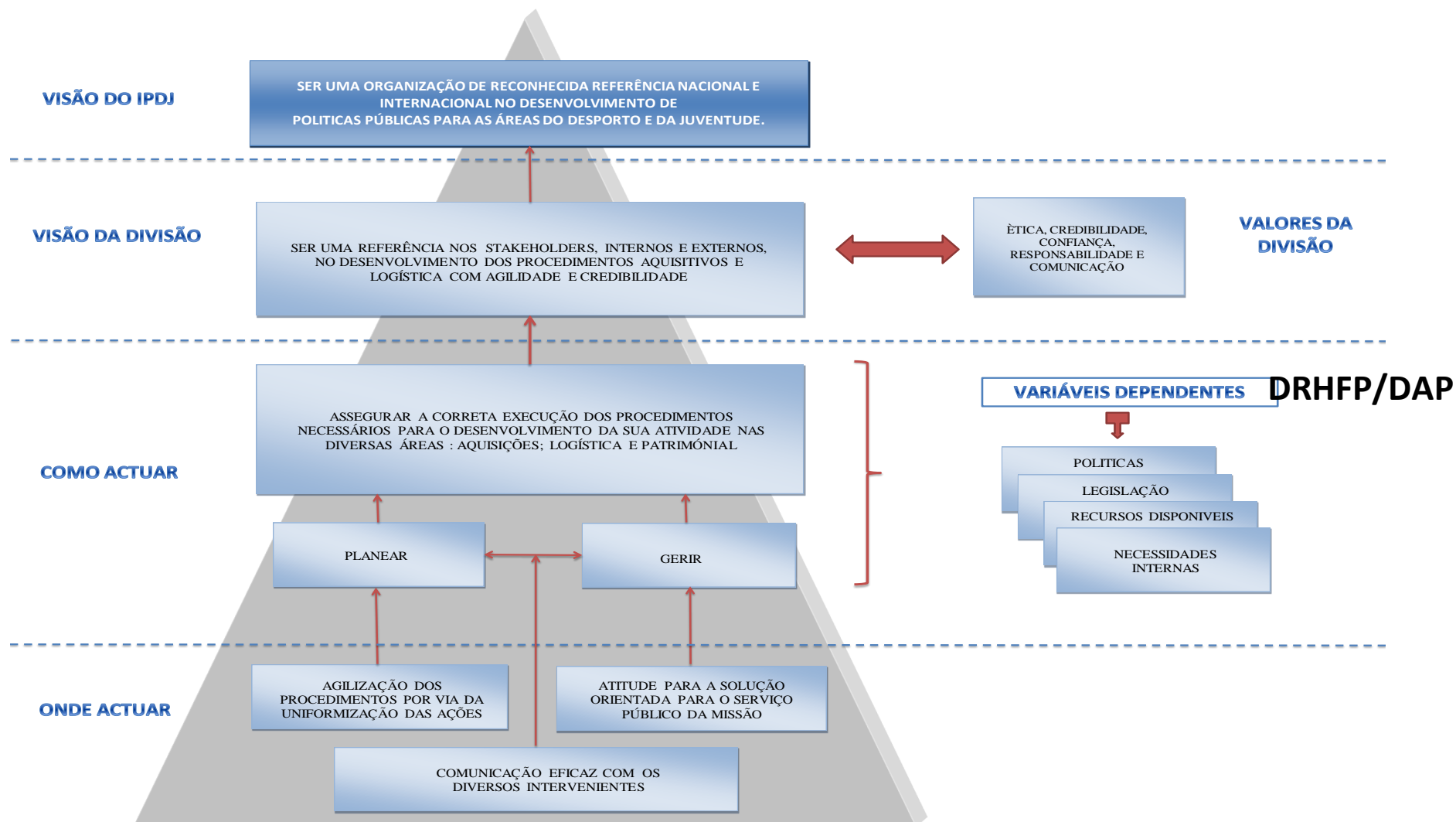


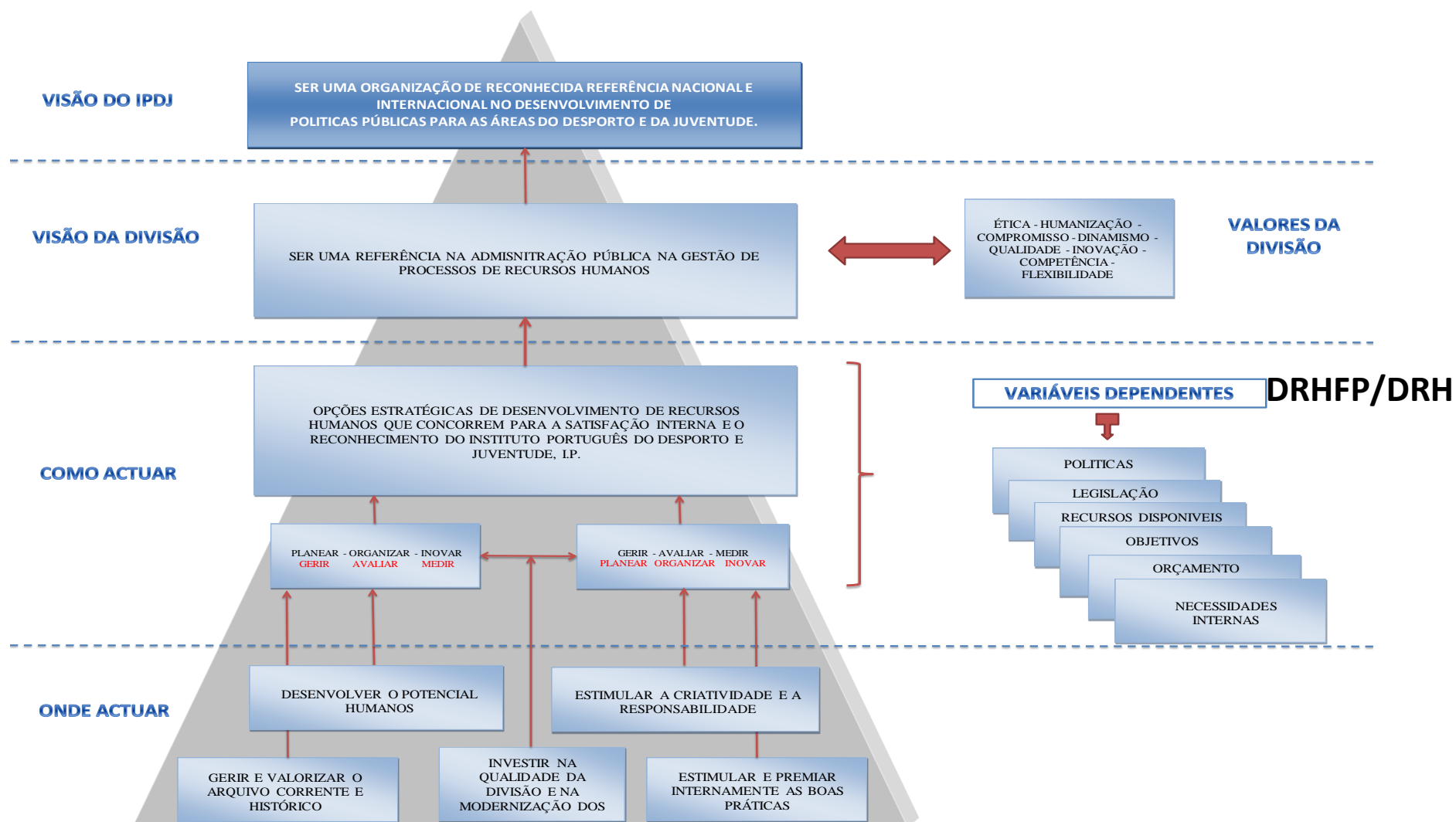


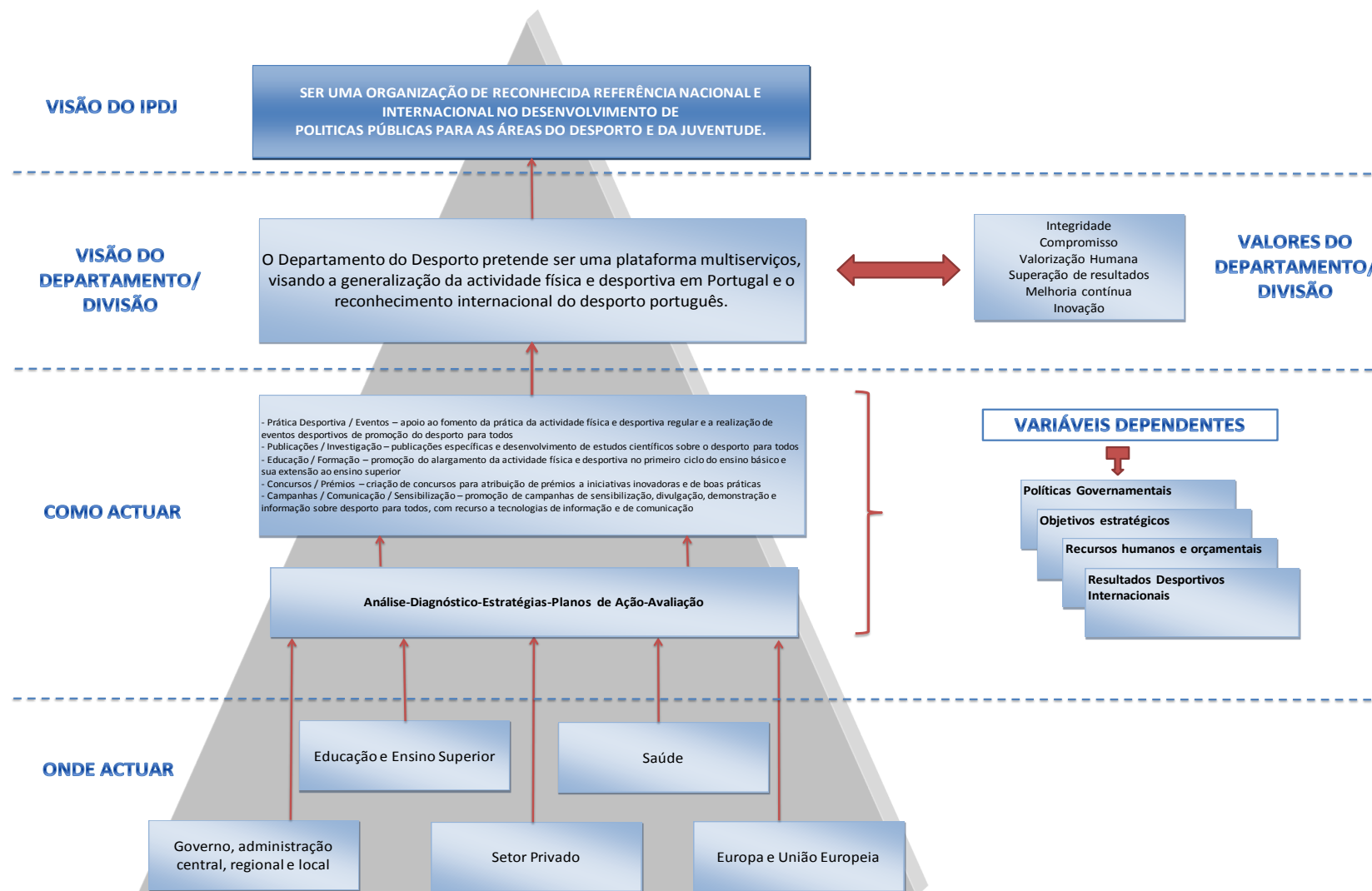
DICRI



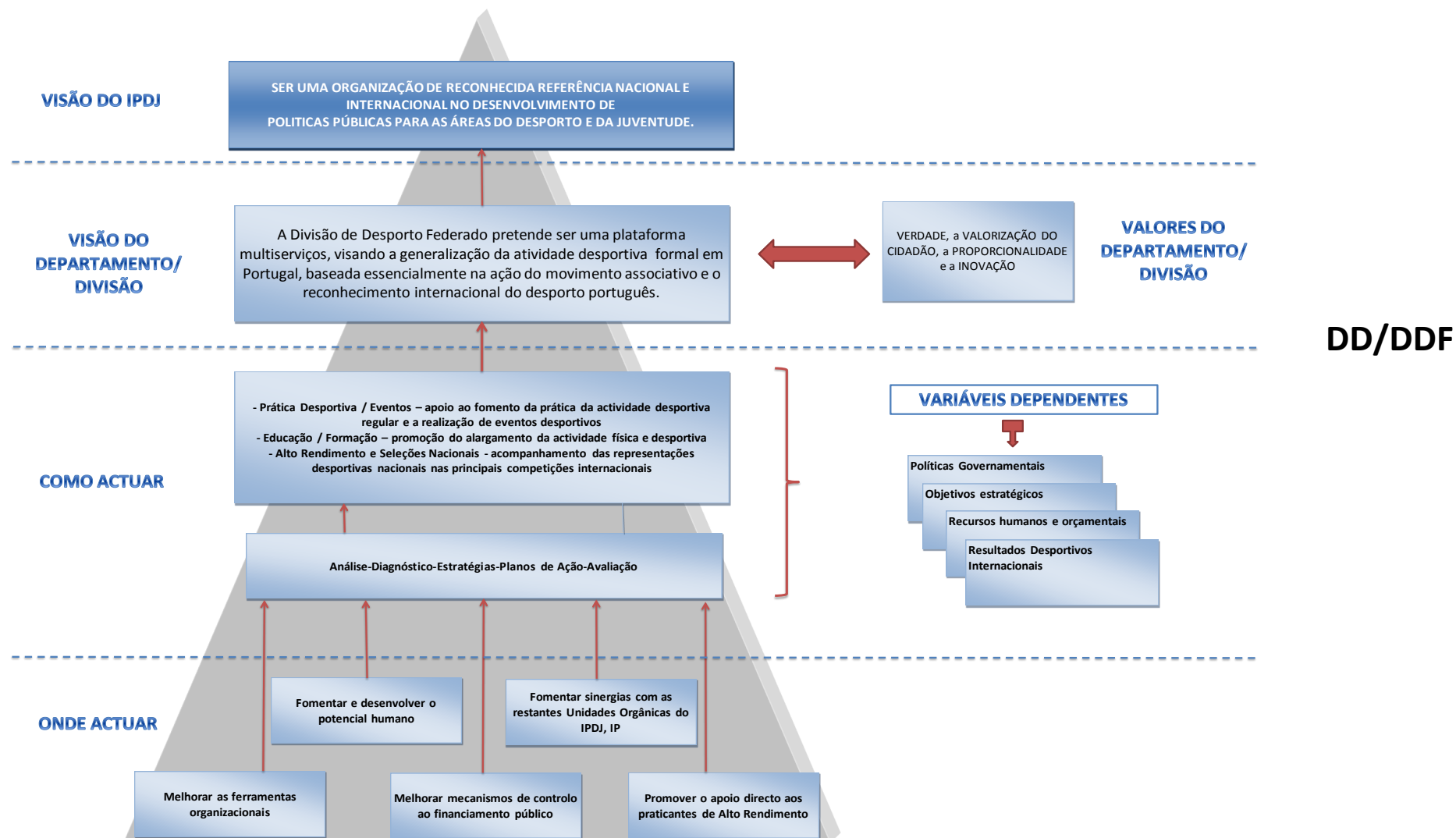


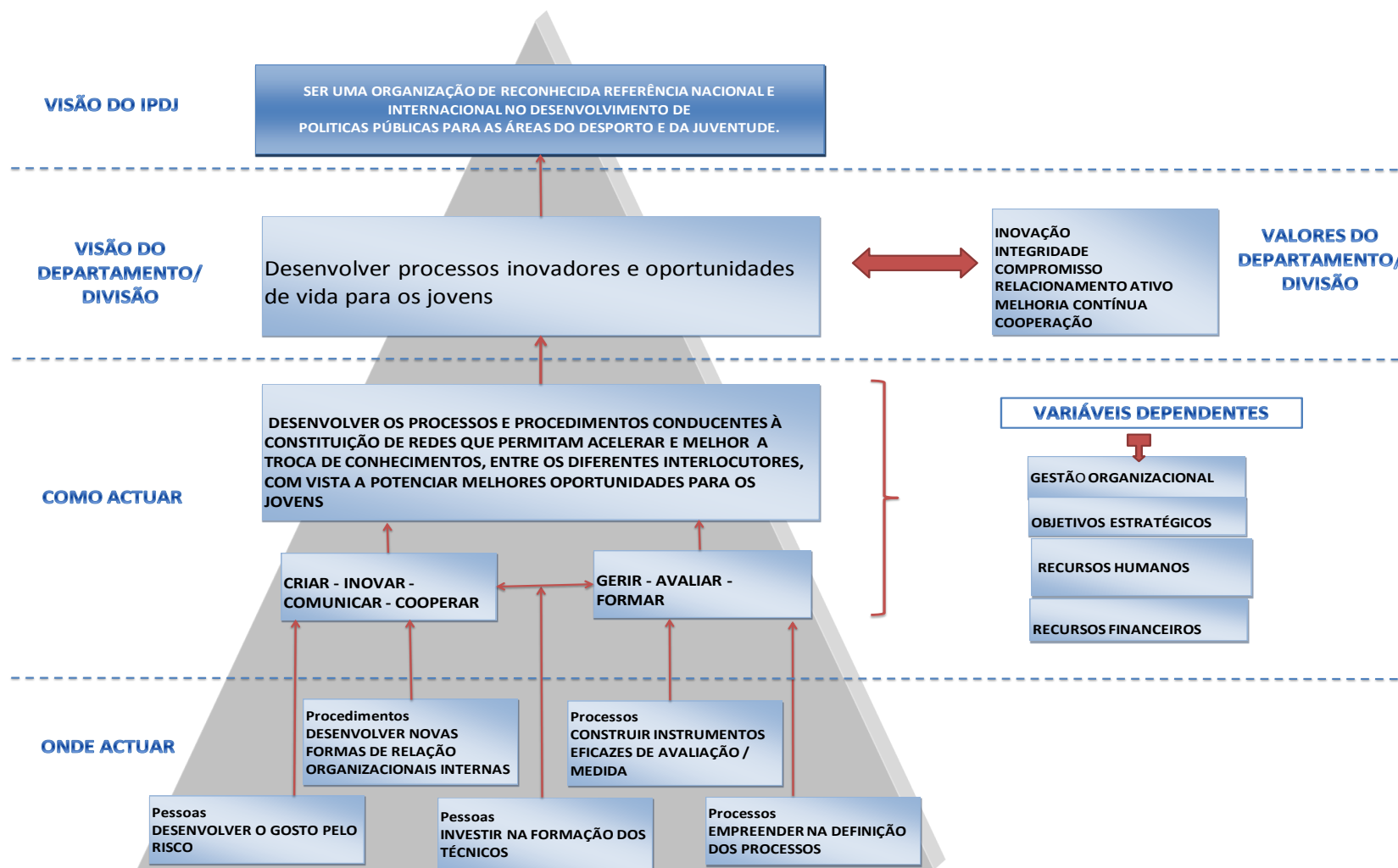




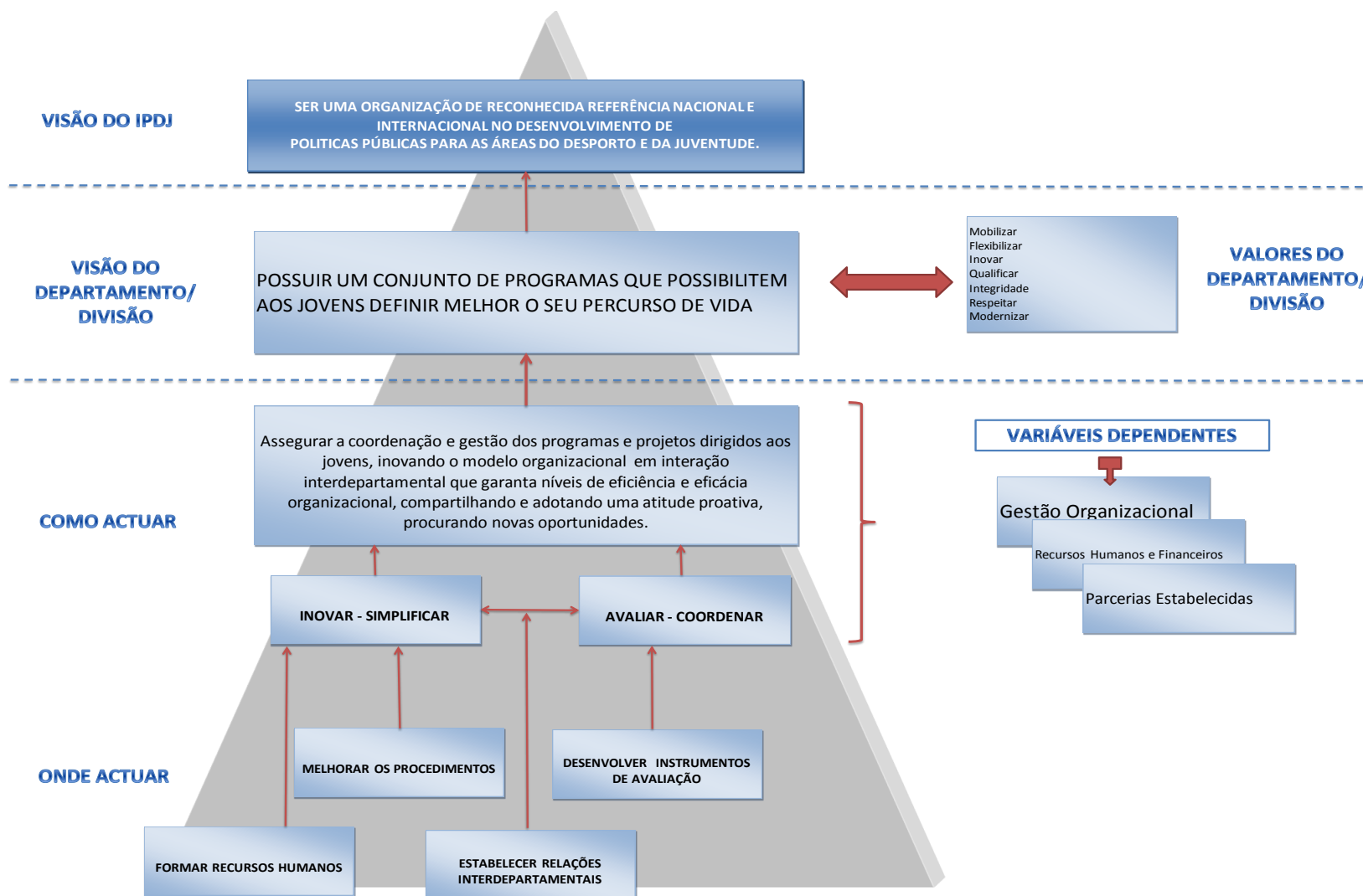


DD

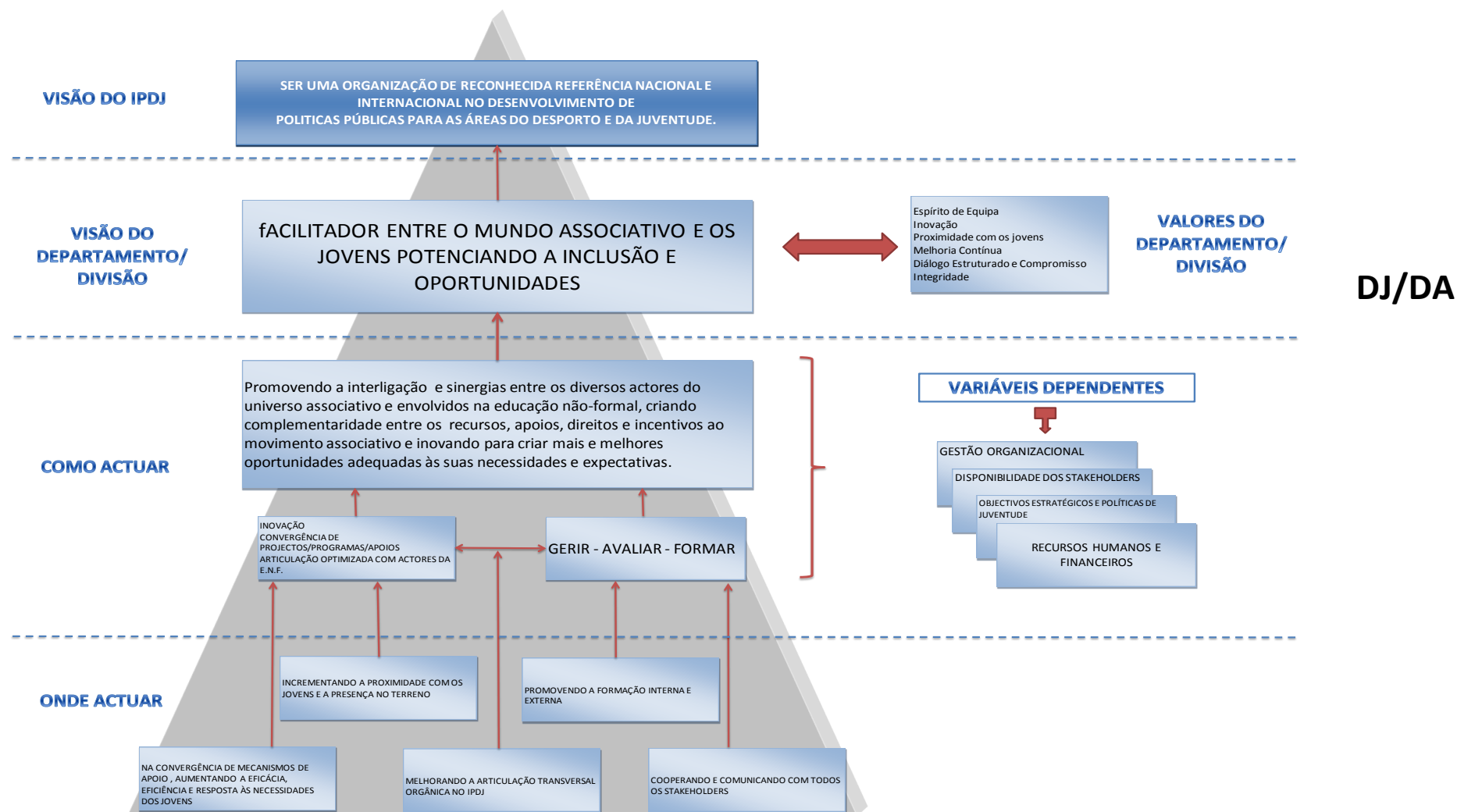


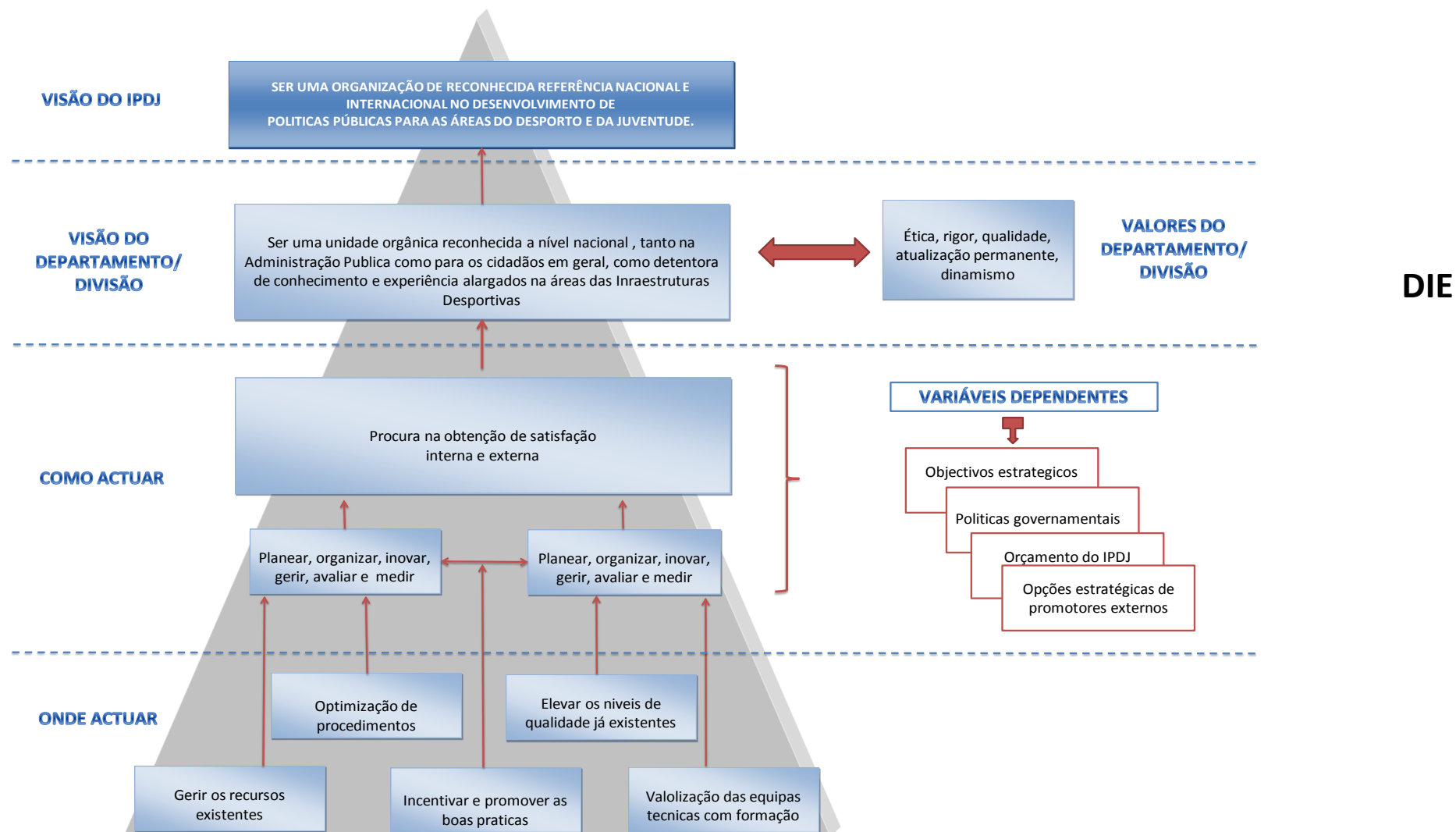


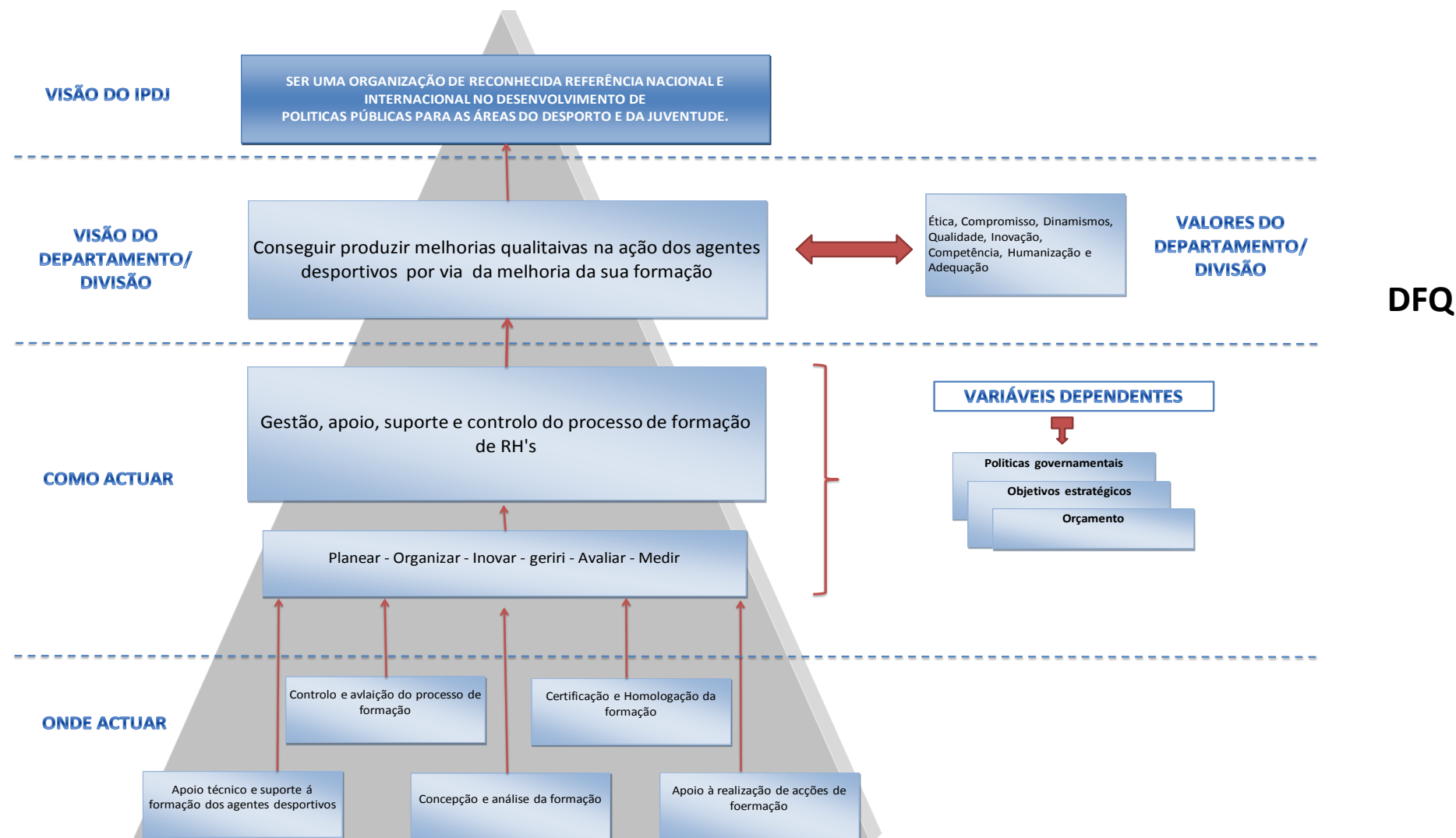
DJ

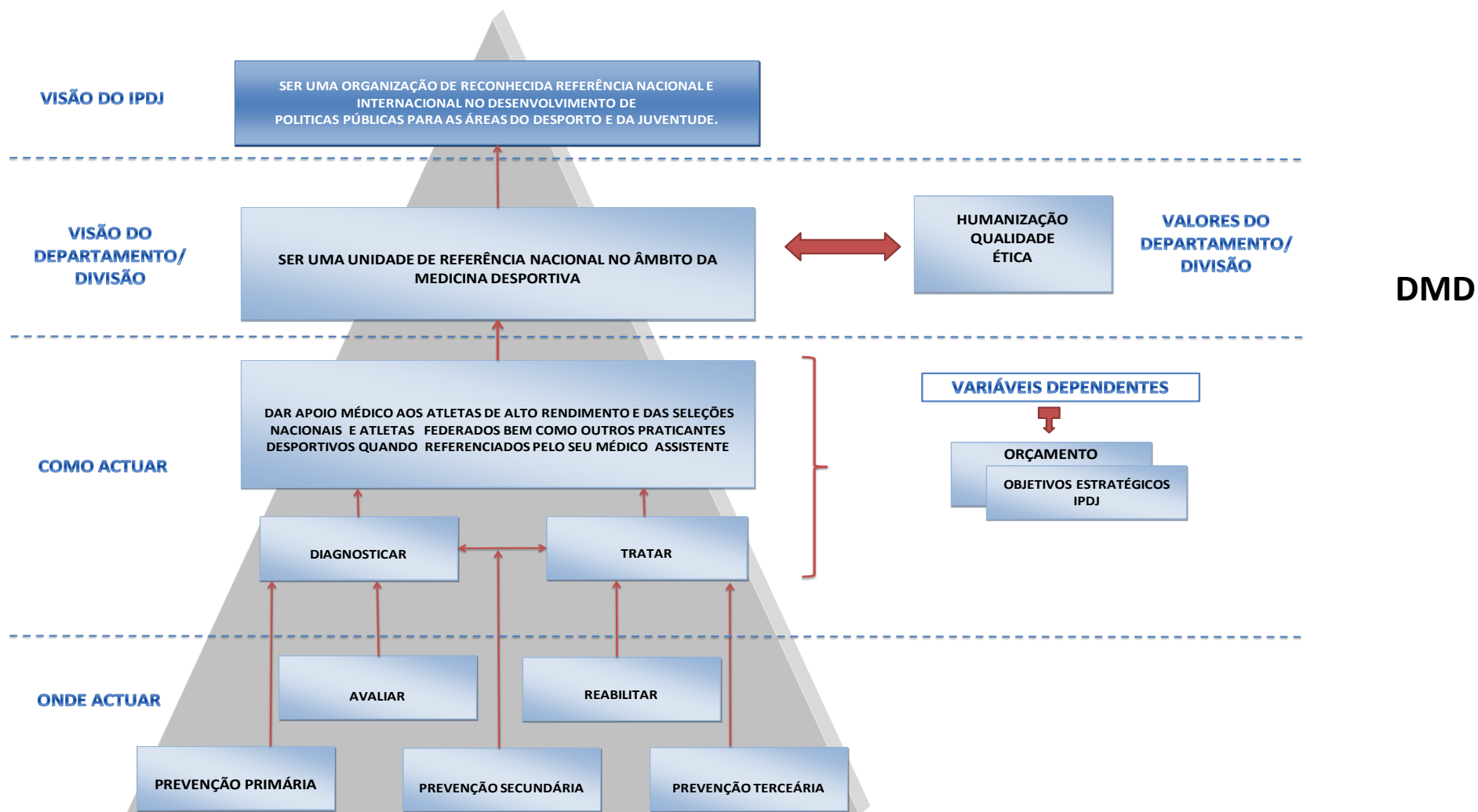


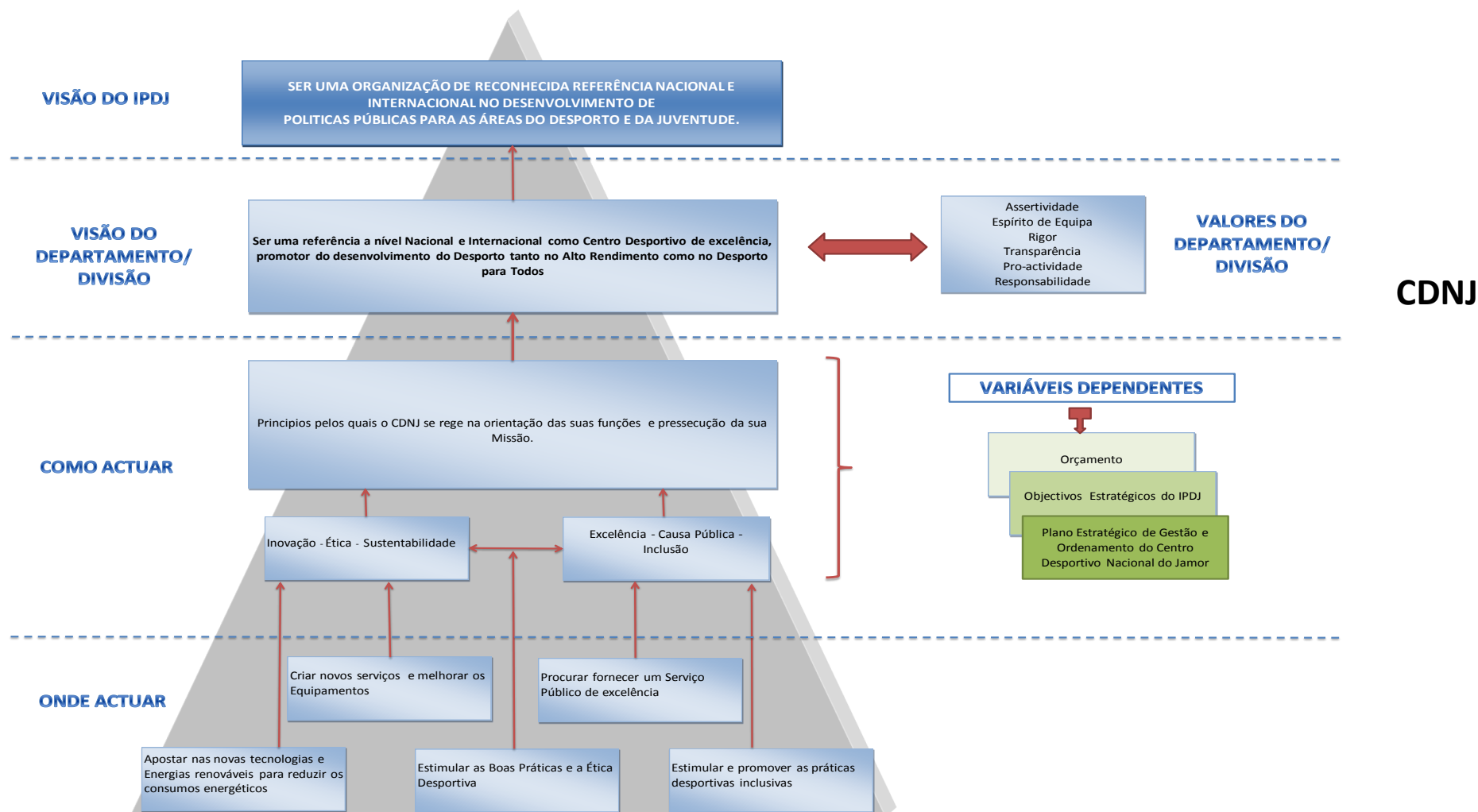
DJ/DP

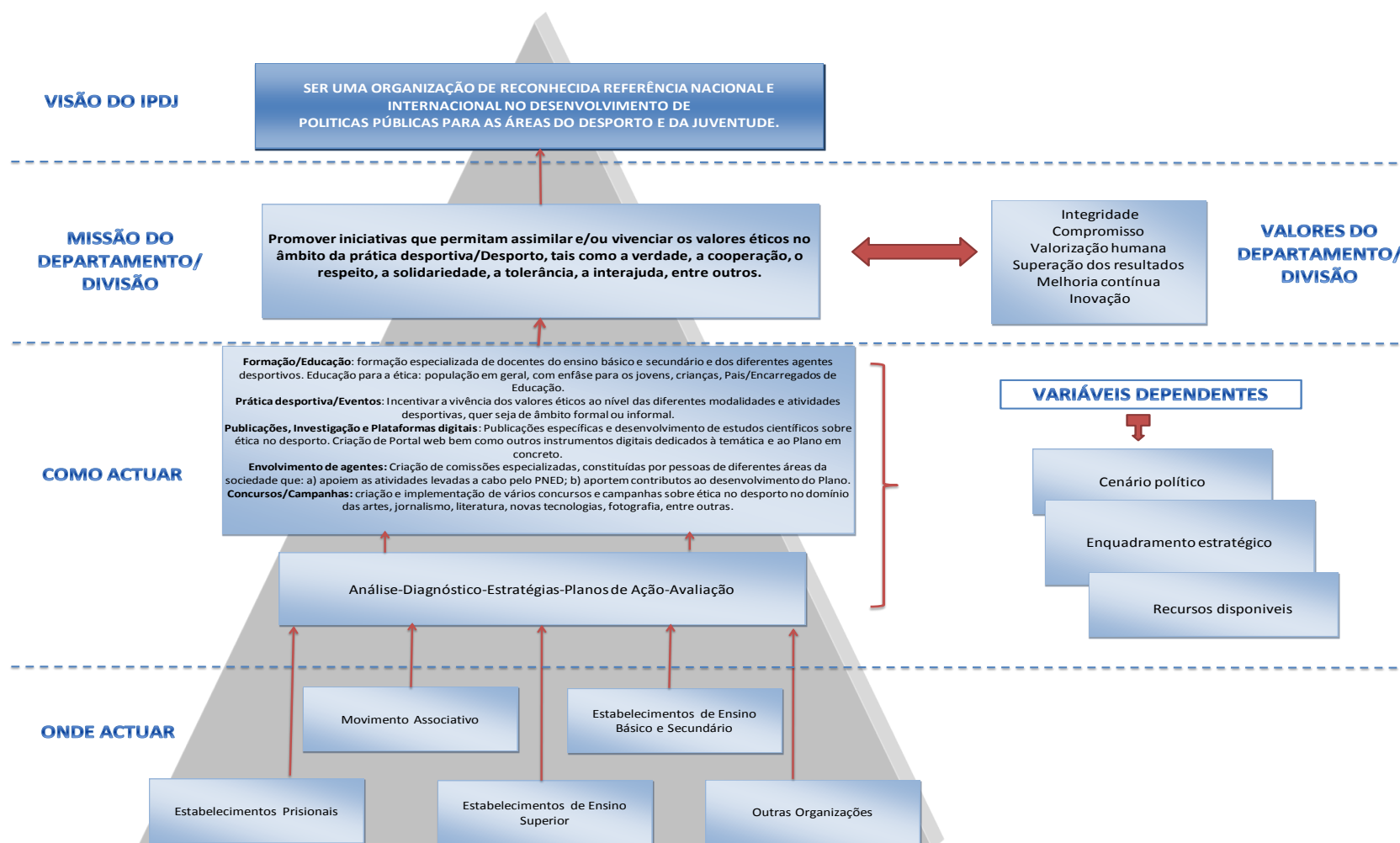


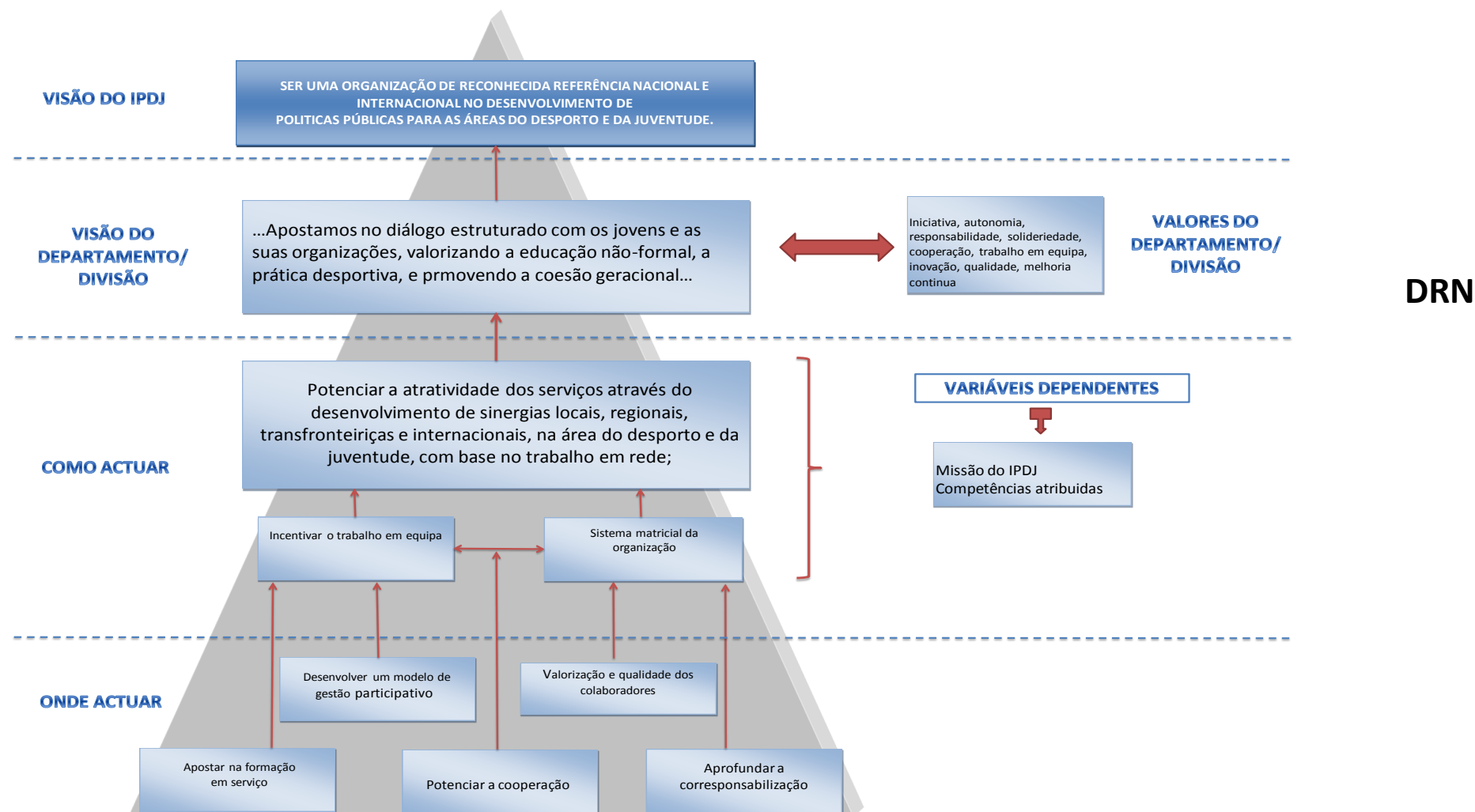


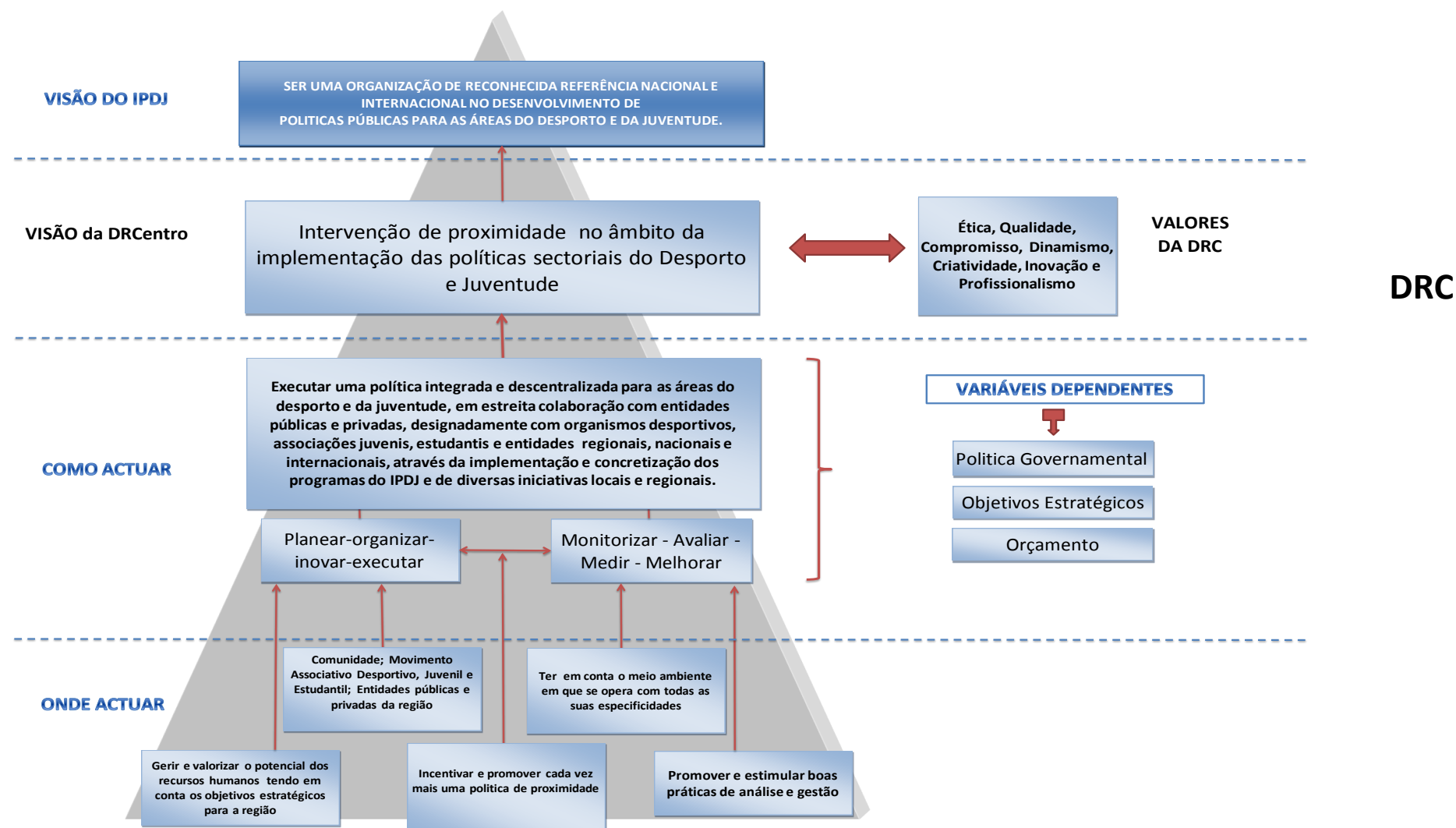


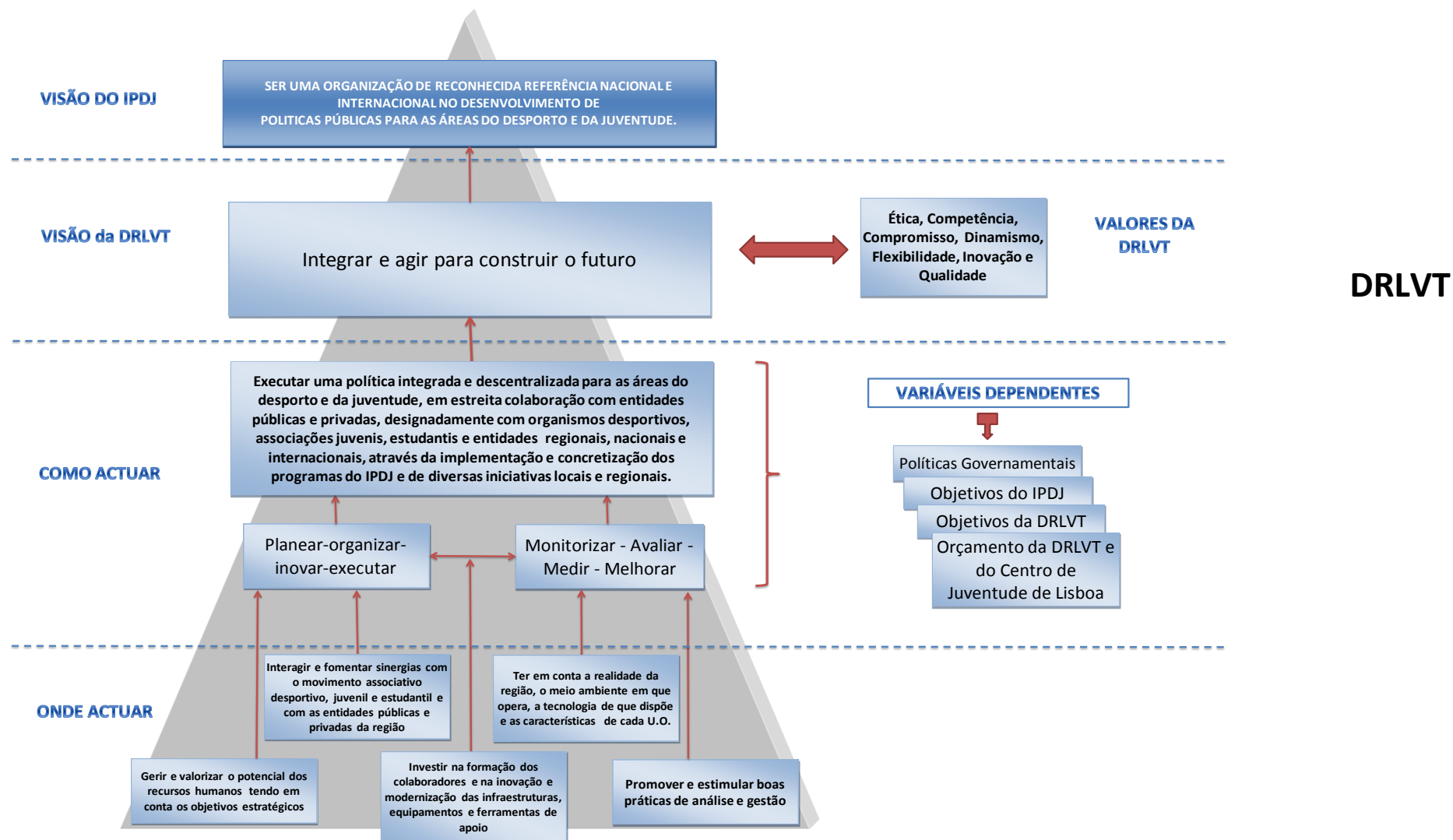


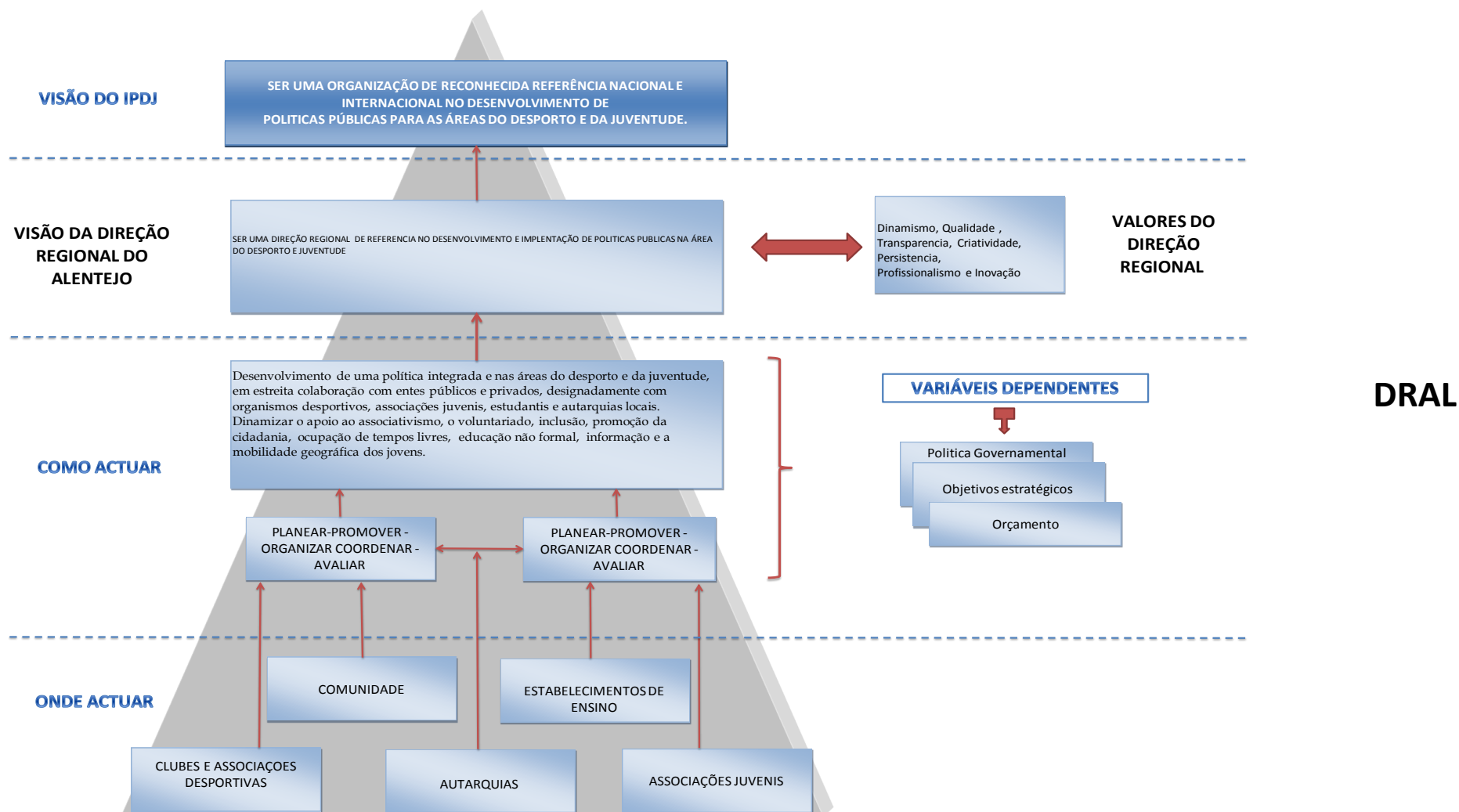


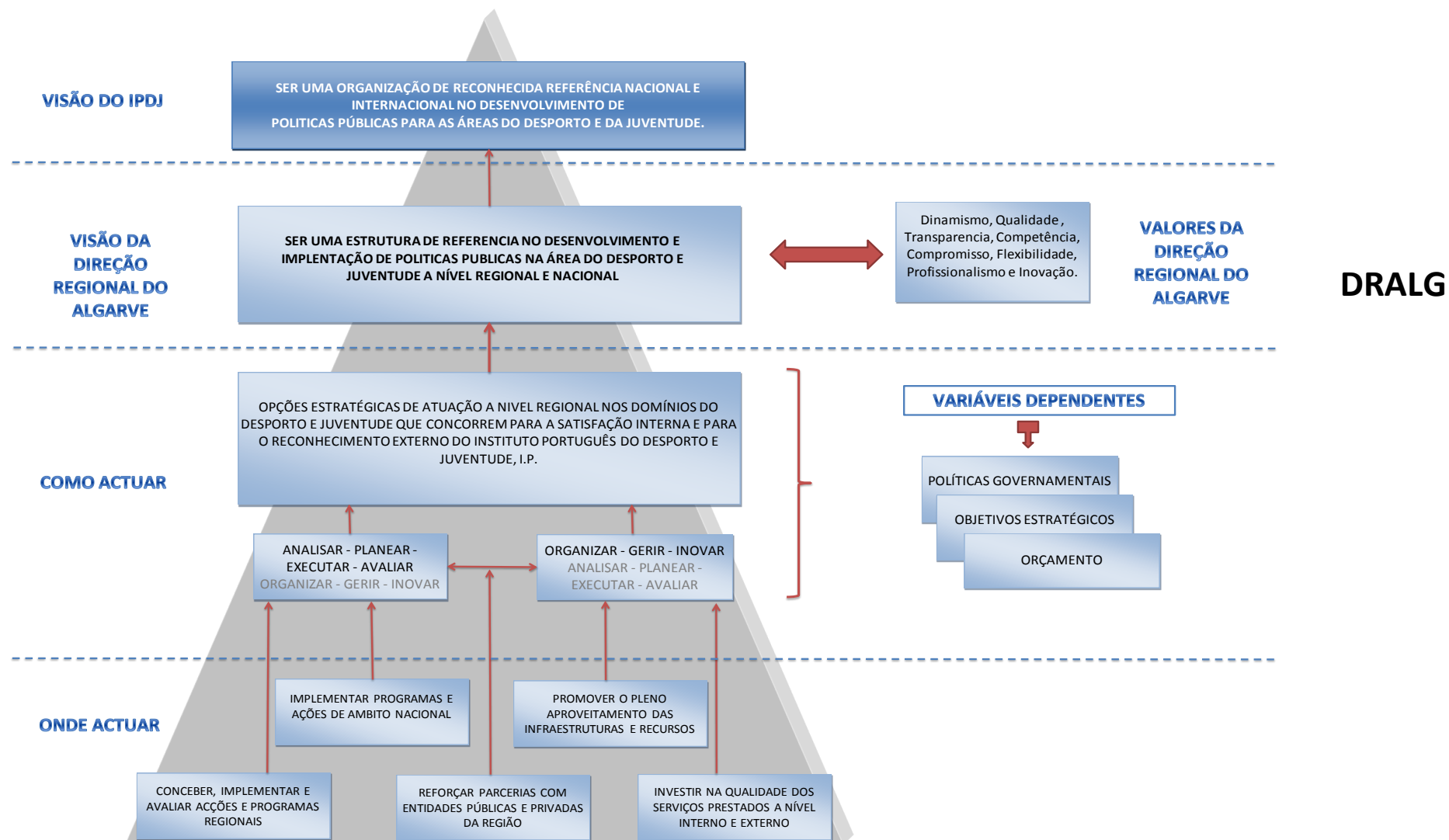












IDENTIFICAÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECIFICA PARA DESENVOLVER

Introdução

No quadro das opções estratégicas definidas para o ano de 2015 no Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., entende-se necessário e útil prosseguir o desenvolvimento da dinâmica formativa que responda às exigências da mudança organizacional e aos desafios presentes na Administração Pública.

Neste sentido e no âmbito de uma participação dinâmica de todas as Unidades Orgânicas, foi solicitado junto dos dirigentes a identificação dos projetos/atividades, recursos tecnológicos disponíveis e necessários ao projeto/atividade e por fim a identificação de Formação Profissional.

Com o objetivo de promover a aprendizagem de todos os trabalhadores e seus dirigentes, **melhorando o seu desempenho, incentivando-os profissionalmente** e proporcionando-lhes a possibilidade de **aquisição de novas competências**.

O presente esboço do Plano de Formação, na senda do caminho traçado em anos anteriores, continua a ter subjacente uma conceção de formação contínua para dirigentes e trabalhadores, em geral, adaptada ao contexto das atividades prosseguidas pelo IPDJ.

Todavia, os desafios que o ano de 2015 a todos coloca, trouxeram também ao nosso Instituto a ambição de ir mais longe e por isso o IPDJ organiza a sua formação profissional de 2015 em torno de dois eixos:

1. **Estratégia** – Promoção da formação enquadrada nos objetivos das Unidades Orgânicas;
2. **Inovação** – Alargamento e diversificação da oferta formativa para novas áreas do conhecimento.

Assim, no ano de 2015 os principais objetivos a alcançar, no âmbito da formação profissional, são:

1. **Promover** o aperfeiçoamento e a aquisição de competências profissionais dos trabalhadores, visando o cumprimento dos seus objetivos e os da equipa que integram;
2. **Incentivar** a inovação e a criatividade nas práticas e métodos de trabalho individual e em grupo, com vista à modernização dos serviços.

Espera-se, deste modo, que a oferta formativa constante do Plano de Formação a ser elaborado para o ano de 2015, bem como a formação não planificada, que ocorrer ao longo do ano, possa ir ao encontro das melhores expectativas de cada um, contribuir eficazmente para o cumprimento dos objetivos fixados no Plano de Atividades e se constitua cada vez mais como uma mais-valia no desempenho profissional de quantos trabalham no IPDJ.

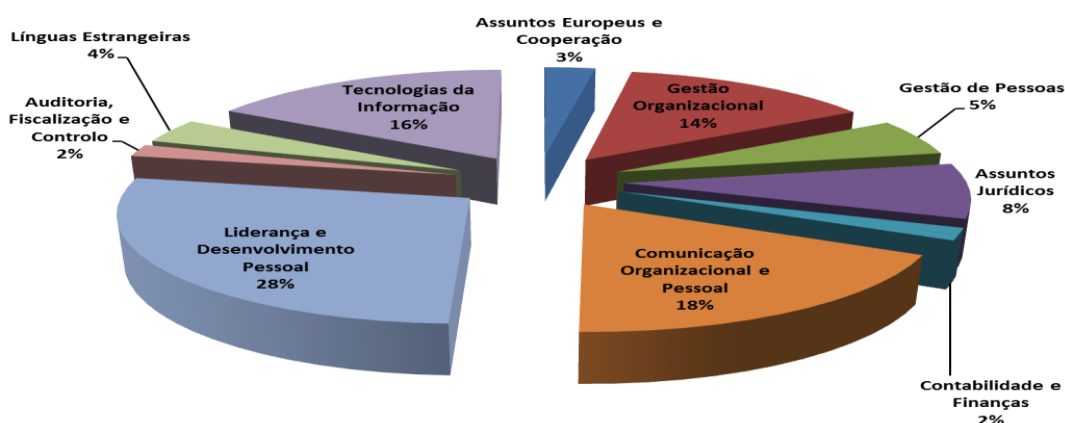
O universo do IPDJ previsto para o ano de 2015 é de um total de 372 trabalhadores e dirigentes.

No âmbito de um melhor aproveitamento dos recursos financeiros, será prestada particular atenção às oportunidades formativas gratuitas proporcionadas por as mais diversas entidades, possibilitando ao IPDJ alterações, atualizações ao longo do ano.

No inquérito solicitado acima mencionado, as sugestões mais apresentadas foram categorizadas pelas seguintes áreas:

Assuntos Europeus e Cooperação	3
Gestão Organizacional	15
Gestão de Pessoas	6
Assuntos Jurídicos	9
Contabilidade e Finanças	2
Comunicação Organizacional e Pessoal	20
Liderança e Desenvolvimento Pessoal	30
Auditoria, Fiscalização e Controlo	2
Línguas Estrangeiras	4
Tecnologias da Informação	18

Necessidade de Formação identificadas pelas U.O



Áreas Principais de Atuação				
Identificação do Projeto/Atividade	Recursos		Identificação de Formação Profissional específica para desenvolver mais eficazmente o projeto	Unidade Orgânica
	Tecnológicos existentes	Tecnológicos estimados para o projeto		
Relações internacionais			Conhecimentos de línguas, preferencialmente inglês	DICRI
Secretariado/Apoio			Indiferenciado	DICRI
Comunicação e Informação		Melhor infraestrutura tecnológica e de comunicações	Conhecimentos na ótica do utilizador; gestão de comunicação web, incluindo redes sociais	DICRI
Documentação e Museologia			Indiferenciado	DICRI/DDM
Carregamento da base dados de monografias (biblionet)	Biblionet	biblionet / Microsite do Museu	Especialização em BAD - Técnico profissional ou superior	DICRI/DDM
Elaboração de exposição permanente	In art	Inart/Postos interativos	Museologia - Investigadores	DICRI/DDM
Ações pedagógicas			Ciências Sociais / Animação cultural	DICRI/DDM
Abstracts monografias	biblionet, office, acrobat	biblionet, office, acrobat	Ciências Sociais	DICRI/DDM
Atendimento / Relações públicas / eventos	SIAG	SIAG	Formação em línguas estrangeiras (Eng / Fr) - Atendimento	DICRI/DDM
Organização de Periódicos	Biblionet e excel	Biblionet e excel	Formação BAD	DICRI/DDM
Digitalização de documentação		Equipamento de digitalização para Doc. De biblioteca		DICRI/DDM

Áreas Principais de Atuação				
Identificação do Projeto/Atividade	Recursos		Identificação de Formação Profissional específica para desenvolver mais eficazmente o projeto	Unidade Orgânica
	Tecnológicos existentes	Tecnológicos estimados para o projeto		
Construção de Instrumentos de Gestão	Sistema Operativo Windows e Sistemas Partilhados disponibilizados Online pelos diversos Organismos	Sistema Operativo Windows e Sistemas Partilhados disponibilizados Online pelos diversos Organismos, Programas específicos de análise de dados	Atualização no SIADAP, Atualização em diferentes programas de informática de auxílio de construção dos instrumentos em questão	DRHFP/DRH
Monitorização dos Instrumentos de Gestão	Sistema Operativo Windows e Sistemas Partilhados disponibilizados Online pelos diversos Organismos	Sistema Operativo Windows e Sistemas Partilhados disponibilizados Online pelos diversos Organismos, Programas específicos de análise de dados	Atualização no SIADAP, Atualização em diferentes programas de informática de auxílio de construção dos instrumentos em questão	DRHFP/DRH
Monitorização, supervisão e verificação na área de vencimentos, abonos e benefícios sociais	SIAG, Correio Eletrónico e Programa de Gestão Documental	SIAG, Correio Eletrónico, Programa de gestão de assiduidade integrado, Programa de gestão documental	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio e das leis	DRHFP/DRH
Processamento de Vencimentos e Abonos	SIAG, Correio Eletrónico e Programa de Gestão Documental	SIAG, Correio Eletrónico, Programa de gestão de assiduidade integrado, Programa de gestão documental	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio e das leis	DRHFP/DRH
Assiduidade	TempusBio e Bodet	Programa de gestão de assiduidade integrado no SIAG	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio e das leis	DRHFP/DRH
Objetores de Consciência	Aplicação própria, Internet, Correio Eletrónico e telefones	Aplicação própria, Internet, Correio Eletrónico e telefones	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio e das leis	DRHFP/DRH
Pareceres técnicos diferenciados	Portal e Correio Eletrónico	Programa de Gestão Documental e Correio Eletrónico	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio e das leis	DRHFP/DRH

Plano Anual de Estágios Curriculares e Profissional	Iportal e Correio Eletrónico	Programa de Gestão Documental e Correio Eletrónico	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio e das leis	DRHFP/DRH
Arquivo	Nenhum de momento	Programa de Gestão Documental	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio e das leis	DRHFP/DRH
CGA, ADSE e Segurança Social	Aplicação própria, Internet, Correio Eletrónico, IPortal e telefones	Aplicação própria, Internet, Correio Eletrónico, Programa de Gestão Documental e telefones	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio e das leis	DRHFP/DRH
Expediente	Iportal e Correio Eletrónico	Correio Eletrónico, Programa de Gestão Documental, Programa próprio de expediente dos CTT e telefones	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio	DRHFP/DRH
Telefonistas	Telefones	Telefones, auxílio informático (agenda e correio eletrónico)	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio	DRHFP/DRH

Áreas Principais de Atuação				
Identificação do Projeto/Atividade	Recursos		Identificação de Formação Profissional específica para desenvolver mais eficazmente o projeto	Unidade Orgânica
	Tecnológicos existentes	Tecnológicos estimados para o projeto		
PNDpT	Hardware e software	Plataforma digital - base de dados		DD
Financiamento ao movimento associativo	Postos de trabalhos com computadores ligados à rede do IPDJ, IP. Aplicações rudimentares desenvolvidas "em casa"	Necessidade de desenvolvimento de aplicações de apoio	Atualização dos conhecimentos na área do desporto; Formação complementar na área da gestão, contabilidade e formação jurídica; Atualização em diferentes programas de informática de auxílio	DD/DDF
Alto Rendimento e Seleções Nacionais (Inscrição/Medidas de Apoio)	Postos de trabalhos com computadores ligados à rede do IPDJ, IP. Sistema "SIRAC" que suporta o RADAR e Registo dos praticantes das Seleções Nacionais	Necessidade de reformular aplicação SIRAC para fazer face às exigências legais atuais.	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio	DD/DDF
RNCFD e Condecorações Desportivas	Postos de trabalhos com computadores ligados à rede do IPDJ, IP. Aplicações rudimentares desenvolvidas "em casa"	Necessidade de desenvolvimento de aplicações de apoio	Atualização em diferentes programas de informática de auxílio	DD/DDF
Violência no Desporto	Postos de trabalhos com computadores ligados à rede do IPDJ, IP. Aplicações rudimentares desenvolvidas "em casa"		Atualização em diferentes programas de informática de auxílio	DD/DDF
Estatísticas	Postos de trabalhos com computadores ligados à rede do IPDJ, IP. Aplicações rudimentares desenvolvidas "em casa"		Atualização em diferentes programas de informática de auxílio	DD/DDF

Áreas Principais de Atuação				
Identificação do Projeto/Atividade	Recursos		Identificação de Formação Profissional específica para desenvolver mais eficazmente o projeto	Unidade Orgânica
	Tecnológicos existentes	Tecnológicos estimados para o projeto		
Programa OTL - Longa Duração		Aplicação informática para a gestão do programa	Empreendedorismo /Educação Não Formal/Código da Contratação Pública/Inglês	DJ/DP
Programa OTL - Curta Duração		Aplicação informática para a gestão do programa	Gestão de Equipas/ Liderança/Gestão de Projetos/Gestão Conflitos Intercultural/ Outlook Avançado/Aprendizagem Intercultural/Inteligência Emocional	DJ/DP
Atribuição de Nº de registo a entidade organizadoras de campos de férias		Aplicação informática para a gestão do programa		DJ/DP
Programa Férias e Movimento	Aplicação informática para gestão do Programa	Nova aplicação informática compatível com as estruturas tecnológicas existentes no IPDJ	Educação Não Formal/ Gestão de Projetos/ Aprendizagem Intercultural/ Gestão de Conflitos	DJ/DP
Programa Campos de Trabalho Internacionais		Aplicação informática para a gestão do programa	Educação Não Formal/ Gestão de Projetos/ Aprendizagem Intercultural/ Gestão de Conflitos	DJ/DP
Programa Sem Fronteiras			Gestão de Equipas/ Liderança/Gestão de Projetos/Gestão Conflitos Intercultural/ Outlook Avançado/Aprendizagem Intercultural/inteligência Emocional	DJ/DP
Programa Agora Nós - Ação Voluntariado Associativo		Aplicação informática para a gestão do programa	Empreendedorismo /Educação Não Formal/Código da Contratação Pública/Inglês/Informática na ótica do utilizador/Voluntariado	DJ/DP

Programa Agora Nós - Ação Recados e Companhia		Aplicação informática para a gestão do programa	Empreendedorismo /Educação Não Formal/Código da Contratação Pública/Inglês/Informática na ótica do utilizador/Voluntariado	DJ/DP
Programa Agora Nós - Ação Namorar com Fair Play		Aplicação informática para a gestão do programa	Educação Não Formal/Inglês/Informática na ótica do utilizador/Voluntariado	DJ/DP
Programa Agora Nós - Ações de Voluntariado de parceria		Aplicação informática para a gestão do programa	Gestão de Equipas/ Liderança/Gestão de Projetos/Gestão Conflitos Intercultural/ Outlook Avançado/Aprendizagem Intercultural/Inteligência Emocional	DJ/DP
Programa Parlamento dos Jovens			Empreendedorismo /Educação Não Formal/Código da Contratação Pública/Inglês/Informática na ótica do utilizador/Voluntariado	DJ/DP
Concurso Euroscola			Empreendedorismo /Educação Não Formal/Código da Contratação Pública/Inglês/Informática na ótica do utilizador/Voluntariado	DJ/DP
Programa Cuida-te	Aplicação informática para gestão do Programa		Educação Não Formal/ Gestão de Projetos/ Aprendizagem Intercultural/ Gestão de Conflitos	DJ/DP
Sexualidade em Linha			Educação Não Formal/ Gestão de Projetos/ Aprendizagem Intercultural/ Gestão de Conflitos	DJ/DP
Programa Jovens Criadores			Educação Não Formal/Inglês/Informática na ótica do utilizador/Voluntariado	DJ/DP
Programa RPGN - Rede de Perceção e Gestão de Negócios	Aplicação informática para a gestão do programa		Gestão de Projeto/Educação Não Formal/Francês/Informática na ótica do utilizador/ Assuntos Europeus e Cooperação/ Gestão organizacional Gestão De Pessoas/Línguas Estrangeiras (Francês)	DJ/DP
Programa "Garantia para a Juventude"			Gestão de Projeto/Educação Não Formal/Francês/Informática na ótica do utilizador/ Assuntos Europeus e Cooperação/ Gestão organizacional Gestão De Pessoas/Línguas Estrangeiras (Francês e Inglês).Empreendedorismo /Educação Não Formal/Código da Contratação Pública	DJ/DP

Programa "Finicia Jovem"			Gestão de Projeto/Educação Não Formal/Francês/Informática na ótica do utilizador/ Assuntos Europeus e Cooperação/ Gestão organizacional Gestão De Pessoas/Línguas Estrangeiras (Francês e Inglês)	DJ/DP
Programa "INOVA"			Gestão de Projeto/Educação Não Formal/Francês/Informática na ótica do Utilizador/ Assuntos Europeus e Cooperação/ Gestão organizacional Gestão De Pessoas/Línguas Estrangeiras (Francês e Inglês)	DJ/DP
Programa "Emprende Já"			Gestão de Projeto/Educação Não Formal/Francês/Informática na ótica do Utilizador/ Assuntos Europeus e Cooperação/ Gestão organizacional Gestão De Pessoas/Línguas Estrangeiras (Francês e Inglês)	DJ/DP
Planos Nacionais			Educação Não Formal/Inglês/Informática na ótica do utilizador/Voluntariado	DJ/DP
Protocolos de Colaboração			Educação Não Formal/Voluntariado	DJ/DP
Dia Internacional da Juventude			Educação Não Formal/ Gestão de Projetos/ Aprendizagem Intercultural/ Gestão de Conflitos	DJ/DP
Prémio Jovens Pela Igualdade			Educação Não Formal/Inglês/Informática na ótica do utilizador/Voluntariado	DJ/DP
Plano Nacional de Formação para a Juventude			Educação Não Formal/ Gestão de Projetos/ Aprendizagem Intercultural/ Gestão de Conflitos	DJ/DP
Validação e Reconhecimento de Educação Não Formal			Educação Não Formal/ Gestão de Projetos/ Aprendizagem Intercultural/ Gestão de Conflitos	DJ/DP
Certificação de monitores e Coordenadores de Campos de Férias			Gestão de Equipas/ Liderança/Gestão de Projetos/Gestão Conflitos Intercultural/ Outlook Avançado/Aprendizagem Intercultural/Inteligência Emocional	DJ/DP

RNAJ - Registo Nacional do Associativismo Jovem	Aplicação Informática RNAJ interligada com o portal da Juventude; backoffice do portal da Juventude		Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
PAJ - Programa de Apoio Juvenil - anual	Aplicação Informática PAAJ interligada com o portal da Juventude; backoffice do portal da Juventude		Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
PAJ - Programa de Apoio Juvenil - pontual	Aplicação Informática PAAJ interligada com o portal da Juventude; backoffice do portal da Juventude		Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
PAE - Programa de Apoio Estudantil - anual	Aplicação Informática PAAJ interligada com o portal da Juventude; backoffice do portal da Juventude		Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
PAE - Programa de Apoio Estudantil - pontual	Aplicação Informática PAAJ interligada com o portal da Juventude; backoffice do portal da Juventude		Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Programa Formar - anual			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Programa Formar - Plurianual			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
IDA - Incentivo ao Desenvolvimento Associativo			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA

Protocolo CNJ - Conselho Nacional de Juventude			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Protocolo Cap Magellan			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
EDA - Estatuto de Dirigente Associativo			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Utilidade Pública de Associações			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Equiparação de entidades sem fins lucrativos a Associação Juvenil			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
GOA - Grupos Organizados de Adeptos			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Pedidos de Apoio pontual			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Plano Nacional de Formação para a Juventude			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Validação e Reconhecimento da Educação Não-Formal			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Dinamização de Infraestruturas IPDJ e aumento da oferta de ENF			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia	DJ/DA

aos jovens			de Projeto/ organização de eventos	
Projeto Passo a Passo (workshops de associativismo)			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Rede EKCYP - Conselho da Europa			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Prémio de Boas Práticas Associativas do Associativismo Jovem			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Prémio de Jornalismo Associativo			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Roteiro do Associativismo	Microsite do Roteiro do Associativismo integrado no Portal da Juventude		Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Projeto 80			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Estudos e Fomento do Conhecimento sobre a área da Juventude			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de projeto/ organização de eventos	DJ/DA
Dia do Associativismo Jovem			Planeamento, gestão e avaliação de formação/ educação Não formal/ criatividade e inovação/ Youth Work/ Metodologia de Projeto/ organização de eventos	DJ/DA

Áreas Principais de Atuação				
Identificação do Projeto/Atividade	Recursos		Identificação de Formação Profissional específica para desenvolver mais eficazmente o projeto	Unidade Orgânica
	Tecnológicos existentes	Tecnológicos estimados para o projeto		
Secretariado	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN
Recursos Humanos	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN
Financeira/Aprovisionamento	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN
Planeamento/Organização e TIC	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN
Infraestruturas e Património	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN
Informação e Comunicação	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN

Cidadania e Participação	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN
Relações Internacionais, Mobilidade e Intercâmbio	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN
Saúde Juvenil e Estilos de Vida Saudável	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN
PRAD - Programa Regional de Ação Desportiva (PNED, Desporto para Todos, Infraestruturas Desportivas, Mecenato Desportivo e Programas Regionais)	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN
Voluntariado e Tempos Livres	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft, Outras ferramentas interna.	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede do IPDJ		DRN
Inovação, Empreendedorismo e Emprego			Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN
Formação e Educação Não Formal				DRN
Inclusão Social, Igualdade de Género e Cooperação Institucional	Sistema Operativo Windows, Ferramentas de produtividade da Microsoft,	Os existentes, com a devida atualização. Implementação de Ferramentas colaborativas. Melhor estrutura de rede	Formação de Trabalho em equipa, Ferramentas colaborativas	DRN

Outras ferramentas interna. do IPDJ

Áreas Principais de Atuação				
Identificação do Projeto/Atividade	Recursos		Identificação de Formação Profissional específica para desenvolver mais eficazmente o projeto	Unidade Orgânica
	Tecnológicos existentes	Tecnológicos estimados para o projeto		
Secretariado	Agenda Regional			DRC
Recursos Humanos	lportal ,TempusBio	Computador Portatil e Internet Móvel		DRC
Financeira/Aprovisionamento	SIAG			DRC
Comunicação e Imagem	Correio eletrónico e lportal, Portal da Juventude			DRC
Infraestruturas/Património	Correio eletrónico e lportal			DRC
Informação Juvenil	lportal	Computador Portatil e Internet Móvel		DRC
Cidadania e Participação	Portal da AR, Portal da Juventude			DRC
Relações Internacionais, Mobilidade e Intercâmbio	lportal e Portal da Juventude			DRC
Saúde Juvenil e Estilos de vida Saudável	lportal e Portal da Juventude			DRC
Plano Nacional do Desporto	Base de dados Desporto, lportal		Necessidade de formação na área do Desporto	DRC
Associativismo	Intranet Aplicações Informáticas	Computador Portatil e Internet Móvel		DRC
Programas	Intranet Aplicações Informáticas	Computador Portatil e Internet Móvel		DRC
Inovação, Empreendedorismo e Emprego	lportal			DRC

Formação	lportal			DRC
Inclusão Social, Igualdade de Género e Cooperação Institucional	lportal			DRC
Conselhos Municipais de Juventude	lportal			DRC

Áreas Principais de Atuação				
Identificação do Projeto/Atividade	Recursos		Identificação de Formação Profissional específica para desenvolver mais eficazmente o projeto	Unidade Orgânica
	Tecnológicos existentes	Tecnológicos estimados para o projeto		
Monitorização dos Objetivos e Plano de Atividades da DRLVT	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office	Sistema Operativo Windows e e Microsoft Office	Formação contínua para auxílio na monitorização da atividade da instituição	DRLVT
Relatório da Atividade da DRLVT	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office	Sistema Operativo Windows e e Microsoft Office	Formação contínua para auxílio na execução dos relatórios da instituição	DRLVT
Plano de Atividades da DRLVT	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office	Sistema Operativo Windows e e Microsoft Office	Formação contínua para auxílio na planificação da atividade da instituição	DRLVT
Representação do IPDJ nos diversos órgãos em que a DRLVT se encontra representada	Outlook, Plataforma Iportal e telecomunicações	Outlook, Plataforma Iportal e telecomunicações	Atualização permanente de toda a atividade do IPDJ a todos os intervenientes nas representações	DRLVT
Boletins de Exame Médico	Plataforma SIAG, Plataforma Iportal, Outlook e telecomunicações	Plataforma SIAG, Plataforma Iportal, Outlook e telecomunicações	Manter os intervenientes na venda dos boletins atualizados em relação às ferramentas a utilizar	DRLVT
Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED)	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office, acesso ao site do PNED, Plataforma Iportal e telecomunicações	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office, acesso ao site do PNED, Plataforma Iportal e telecomunicações	Manter os intervenientes que executam o PNED atualizados em relação às alterações do Programa e às ferramentas a utilizar	DRLVT
Execução a nível regional dos Programas Desportivos nacionais	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office, acesso às aplicações dos Programas, Plataforma Iportal e telecomunicações	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office, acesso às aplicações dos Programas, Plataforma Iportal e telecomunicações	Manter os intervenientes que executam os Programas atualizados em relação às alterações dos mesmos e às ferramentas a utilizar	DRLVT

Gestão e inserção de conteúdos na Agenda regional do Portal da Juventude	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office, acesso ao Backoffice do Portal da Juventude e Photoshop para elaboração das imagens	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office, acesso ao Backoffice do Portal da Juventude e Photoshop para elaboração das imagens	Manter os intervenientes que gerem e executam os conteúdos para o Portal da Juventude atualizados em relação às alterações do Portal e formação em comunicação web	DRLVT
Ações de divulgação dos Programas do IPDJ e iniciativas da DRLVT	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office e outro software como o Photoshop para elaboração de cartazes e folhetos	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office e outro software como o Photoshop para elaboração de cartazes e folhetos	Formação na área de comunicação web e marketing institucional para melhoria das ações de divulgação	DRLVT
Gestão de Equipamento e sistemas Informáticos da DRLVT	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office	Sistema Operativo Windows 7, Microsoft Office 2010 e outro software necessário para manter os equipamentos atualizados	Formação básica para assegurar o bom funcionamento do equipamento informático a nível de hardware e software	DRLVT
Expediente da DRLVT	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office e Plataforma Iportal	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office, Plataforma Iportal e programa próprio de expediente dos CTT e telecomunicações	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT
Serviços Financeiros e Patrimoniais da DRLVT	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office, Plataforma IPortal e SIAG	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office e SIAG	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio e atualização de Legislação	DRLVT
Aprovisionamento/Economato da DRLVT	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT

Infraestruturas e Viaturas da DRLVT	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office e Telecomunicações	Sistema Operativo Windows e Microsoft Office, Telecomunicações, plataforma de gestão dos alugueres e cedências de espaços e equipamentos	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT
Programa Cuida-te	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Aplicação do Programa Cuida-te, Plataforma Iportal, Telecomunicações	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Aplicação do Programa Cuida-te, Telecomunicações	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT
Estágios curriculares na DRLVT	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office e Telecomunicações	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office e Telecomunicações	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT
Execução dos Programas OTL, Férias em Movimento, Voluntariado, Campos de Trabalhos Internacionais e Sem Fronteiras	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Aplicação dos Programas, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Aplicação dos Programas, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT
Lojas Ponto JA da DRLVT	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Sistema Operativo Windows 7, Microsoft Office 2010, Plataforma de Gestão de Assiduidade às Lojas, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT
Operacionalidade de Programas de Empreendedorismo na DRLVT	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Aplicação dos Programas, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Aplicação dos Programas, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT

Cidadania e Participação (Parlamento dos Jovens e Euroscola)	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office e Telecomunicações	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office e Telecomunicações	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT
Registos de Campos de Férias na DRLVT	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, acesso ao site do Parlamento dos Jovens e Telecomunicações	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, acesso ao site do Parlamento dos Jovens e Telecomunicações	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT
Associativismo Jovem na DRLVT	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Aplicação dos PAAJ, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Aplicação dos PAAJ, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT
Recursos Humanos na DRLVT	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Plataforma TempusBio (não está a funcionar corretamente), Plataforma Iportal e Telecomunicações	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Plataforma TempusBio, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Atualização em SIADAP e Lei nº 35/2014 - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Entra em vigor no próximo dia 1 de agosto). Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT
Centro de Juventude de Lisboa-Expo	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Sistema Operativo Windows, Microsoft Office, Plataforma Iportal e Telecomunicações	Atualização permanente em diferentes programas/aplicações de informática de auxílio	DRLVT

Áreas Principais de Atuação

Identificação do Projeto/Atividade	Recursos		Identificação de Formação Profissional específica para desenvolver mais eficazmente o projeto	Unidade Orgânica
	Tecnológicos existentes	Tecnológicos estimados para o projeto		
Atividades da área dos recursos humanos da DR Alentejo	TempusBio			DRAL
Atividades da área financeira da DR Alentejo	lportal e SIAG			DRAL
Atividades da área patrimonial da DR Alentejo	Correio eletrónico e lportal			DRAL
Atividades da área de infraestruturas da DR Alentejo	Correio eletrónico e lportal			DRAL
Atividades da área do secretariado da DR Alentejo	Correio eletrónico e lportal			DRAL
Atividades da área da gestão dos produtos Movijovem da DR Alentejo	Gestor e Gestres			DRAL
Programa Cuida-Te	Plataforma cuida-te, PC's; correio eletrónico; telefone	Plataforma cuida-te, PC's; correio eletrónico; telefone	Necessidade de um técnico superior com formação académica na área da Educação Física e Desportiva	DRAL
Empreendedorismo		Computador Portátil Wi-Fi, videoprojector, internet móvel		DRAL
Associativismo		Computador Portátil Wi-Fi, videoprojector, internet móvel		DRAL
PNED		Computador Portátil Wi-Fi, videoprojector, internet móvel		DRAL
OTL		Computador Portátil Wi-Fi, videoprojector, internet móvel		DRAL
RPGN		Computador Portátil Wi-Fi, videoprojector, internet móvel		DRAL

Áreas Principais de Atuação				
Identificação do Projeto/Atividade	Recursos		Identificação de Formação Profissional específica para desenvolver mais eficazmente o projeto	Unidade Orgânica
	Tecnológicos existentes	Tecnológicos estimados para o projeto		
Atividades da área dos recursos humanos da DR do Algarve	TempusBio, Iportal, Correio eletrónico			DRALG
Atividades da área financeira da DR do Algarve	SIAG, Iportal, Correio eletrónico			DRALG
Atividades da área patrimonial da DR do Algarve	Iportal, Correio eletrónico	Aplicação para gestão de património		DRALG
Atividades da área de infraestruturas da DR do Algarve	Iportal, Correio eletrónico	Aplicação para gestão de utilização de instalações		DRALG
Atividades da área do secretariado da DR do Algarve	Iportal, Correio eletrónico			DRALG
Atividades da área da gestão dos produtos Movijovem da DR do Algarve	Gestror, Gestres, Correio eletrónico			DRALG
Loja Ponto Já de Faro	Iportal, Correio eletrónico, CRM		Formação profissional na área da receção, informação e/ou animação	DRALG
Informação, Comunicação e Relações Internacionais	Iportal, Correio eletrónico			DRALG
Programa Cuida-te	Iportal, Correio eletrónico, Aplicação Cuida-te			DRALG
Programas/Ações de Emprego e Empreendedorismo	Iportal, Correio eletrónico			DRALG
Associativismo Juvenil e outros programas na área da Juventude	Iportal, Correio eletrónico		Formação académica na área das Ciências Sociais ou Gestão	DRALG
Desporto	Iportal, Correio eletrónico		Formação académica na área do Desporto/Educação Física	DRALG